



CLÍNICAS MIRA
Clínica Oftalmológica J. Mira

CORRECÇÃO POR LASER (LASIK): OU LENTE INTRAOCULAR
MIOPIA, ASTIGMATISMO E HIPERMETROPIA
CIRURGIA DA CATARATA COM LENTE MULTIFOCAL



ACORDOS: ADSE - ADM - SAD-GNR - SAD-PSP - SAMS CENTRO - SAMS QUADROS - SAMS SIB - ADVANCECARE - MÉDIS - MULTICARE - EDP - CGD - Sãvida

COIMBRA
Rua S. Teotónio, Lote 12 R/C - 3000-377
Telef.: 239 488 020 . Fax 239 488 029 . Telm: 937 463 036
Email: geral@clinicajoaquimmira.com

BATALHA
Telef.: 244 766 444 . Fax 244 766 464
Telm: 939 980 426
Email: batalha@clinicajoaquimmira.com

OURÉM
Telef.: 249 543 665 . Fax 249 545 760
Telm: 932 296 628
Email: ourem@clinicajoaquimmira.com



45111

Pinturas
VITOR PISCO, LDA

- Todo o tipo de Pinturas em Construção Civil
- Reabilitação de Fachadas

917 245 170 - 916 164 196
3360-106 Lorvão - Penacova
arturpisco@sapo.pt



Campeão

DIRECTOR LINO VINHAL
www.campeaoprovincias.pt
PREÇO 1€ | 2ª SÉRIE | ANO 25 | N.º 1264 | 3 DE JULHO DE 2025 | SEMANÁRIO À QUINTA-FEIRA
Telef. 239 497 750 | E-MAIL: campeajournal@gmail.com

Paula da Silva Gala

Produção, Engarrafamento e Comércio de Vinhos e Espumantes

Visite-nos na ExpoBairrada

Telf. 234 754 058 | Telm. 964 660 165
Póvoa do Carreiro | 3770-407 Troviscal

SEMANÁRIO NO PAPEL (QUINTAS-FEIRAS)... DIÁRIO ONLINE (WWW.CAMPEAOPROVINCIAS.PT)... VESPERTINO DIGITAL (DE SEGUNDA A SEXTA) | AUDIÊNCIA QUALIFICADA

DOIS DEPUTADOS POR COIMBRA LIDERAM COMISSÕES PARLAMENTARES

O Campeão das Províncias ouviu as forças políticas eleitas pelo círculo de Coimbra (AD, PS e Chega) e foi perceber as expectativas dos deputados para os próximos quatro anos e quais as prioridades para o distrito, que ganha nesta legislatura dois Presidentes de Comissões: Pedro Coimbra (PS) vai liderar a Comissão Parlamentar de Economia e Coesão Territorial e Maurício Marques (PSD) é o novo Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas. **PÁGINA 8**



ENTREVISTA

Bruno Pedrosa e Clara Cruz Santos

Elementos do Livre que integram a coligação "Avançar Coimbra"

PÁGINA 7

Rainha Santa vem abraçar de novo a Baixa de Coimbra

Coimbra vai ter de amanhã (sexta-feira) a 13 de Julho as Festas da Cidade e da Rainha Santa Isabel, conjugando a vertente lúdica, cultural e desportiva, a cargo da Câmara Municipal, com a devoção religiosa pela padroeira orientada pela respectiva Confraria. A tradicional procissão que traz a imagem da Rainha Santa até à Baixa de Coimbra será a 10 de Julho e a de regresso no dia 13, num ano em que se assinalam duas efemérides: os 400 anos da canonização e os 700 anos da peregrinação a Santiago de Compostela. **PÁGINAS 11 A 15**



Agricultura mais sustentável é um desafio para o Baixo Mondego

Baixo Mondego, com o seu solo fértil e a sua tradição agrícola, continua a ser uma das regiões mais emblemáticas da produção em Portugal. No entanto, o futuro da cultura do milho e também do arroz na dependerá de vários factores, incluindo a capacidade de práticas agrícolas mais sustentáveis e uma gestão eficiente dos recursos hídricos. É necessário investir em métodos de cultivo que respeitem o meio ambiente, que estimulem a biodiversidade. Até porque há, cada vez mais, da parte dos consumidores a procura de produtos sustentáveis e saudáveis. **PÁGINA 17**

COIMBRAGESTE
Gestão, Contabilidade e Fiscalidade Lda

É fácil crescer com confiança

SOCIESCAPES
IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO DE ESCAPES

ESCAPES | CATALIZADORES
ENGATES DE REBOQUE

Saudamos Coimbra pelas Festas da Cidade e da Rainha Santa Isabel

Rua António Sérgio, Arm. n.º 1 - Zona Ind. Pedrulha Coimbra
Tlf. 239 492 016 | Email: sociescapes@net.sapo.pt

PR 'HOTEL
Equipamentos Hoteleiros, Lda.

Olival do Martins, Lote 1 - Apart. 28
3021 - 801 SOUSELAS - COIMBRA
Telef.: 239 914 313
Faz: 239 914 314
Email: geral@prhotel.pt

Máquinas de lavar louça
Túneis de lavagem de louça

COMENDA

Equipamento para lavandarias
GIRBAU

PRAÇA DA CANÇÃO COIMBRA

75 ANOS DE HISTÓRIA

FEIRA POPULAR 2025
27 JUN - 13 JUL

FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA ANIMA SÃO JOÃO DO CAMPO DE 3 A 6 DE JULHO

JOANA ALVIM

Durante quatro dias, de 3 a 6 de Julho, São João do Campo volta a ganhar vida com um dos eventos mais acarinhados da região. A freguesia, no concelho de Coimbra, veste-se de festa para receber a XIII Feira de Artesanato e Gastronomia — um verdadeiro ponto de encontro onde a tradição, a cultura e o convívio andam de mãos dadas. A abertura oficial está agendada para dia 4, às 19h30, no Polidesportivo, e marca o arranque de uma celebração cheia de sabores, saberes e sons bem característicos do Baixo Mondego.

Com entrada livre e um programa recheado de propostas para todas as idades, esta feira é muito mais do que um simples certame: é um espelho vivo onde se cruzam gerações, revivem-se tradições, partilham-se histórias e celebra-se o ta-

lento local — tudo isto num esforço colectivo que junta artesãos, associações, artistas e voluntários, com o coração posto em fazer desta edição a melhor de sempre.

Do branco à tradição: um programa para todos os gostos

A Feira arranca a 3 de Julho com a muito aguardada "Noite Branca", onde os ritmos dos DJ Nuka (20h30), DJ Lady (22h00) e Bad Monkeyz (23h30) prometem dar o tom de abertura, atraindo público jovem e menos jovem para um serão animado sob as estrelas.

De acordo com Dinis Pereira, presidente da Junta de Freguesia de São João do Campo, esta iniciativa surge no âmbito de uma aposta clara numa programação mais abrangente. "No ano passado tivemos a Festa Néon, que foi um sucesso, e este ano temos a Noite

Branca. A ideia é ir trazendo propostas que dialoguem com as diferentes gerações", afirmou o autarca.

Na sexta-feira, 4 de Julho, as festividades ganham ainda mais corpo com o desfile do grupo tradicional "A Gaita do Milhafre", pelas 19h00, seguido da cerimónia de abertura. Os mais pequenos também terão protagonismo, com uma actuação especial da Escola Primária local às 20h00. Seguem-se actuações culturais e musicais diversas, incluindo a participação da Associação Artística e Cultural "Os Sempre na Paródia" (20h45), RockLuso (22h00) e o regresso à pista com os DJs Mendes e DJ Kota, a partir das 00h00.

Sábado em família, com fado, folclore e magia

O sábado, 5 de Julho, é particularmente dedicado à família. Com abertura do recinto às 15h00, o dia começa



com actividades para crianças e jovens organizadas pelo ATL. O grupo ADN de Palco apresenta o musical "Mundo Mágico País das Maravilhas" às 15h45, seguindo-se uma aula de demonstração de Pilates com Mariana Assunção e, logo depois, a actuação de "Dance With Heart" às 18h00.

A noite traz o encanto do fado lisboeta com Carina de Carvalho (20h30) e a energia da banda Tricana (21h00). A madrugada, como já se tornou tradição, é animada pelos sons electrónicos de Play4u (00h00) e dos DJs MdM e DJ Kota (1h30).

Domingo de raízes e sabores autênticos

A manhã de domingo, 6 de Julho, traz também uma vertente desportiva e solidária à Feira, com a realização da Caminhada e Corrida "Sol & Dar". Com início marcado para as 9h00, a iniciativa propõe dois percursos — caminhada de 9 km e corrida de 12 km — e tem como principal objectivo promover o bem-estar físico aliado à solidariedade, através da recolha de produtos de higiene para o projecto social com o mesmo nome. Destinada a participantes entre os 10 e os 65 anos, a actividade decorre entre as 8h00 (abertura do secretariado) e as 11h30, com início e fim no Polidesportivo de São João do Campo e passagem por locais emblemáticos da freguesia. Ainda da parte da manhã realiza-se uma arruada dos Bombos & Tombos e a abertura do recinto está agendada para o meio-dia.

Durante a tarde, os visitantes serão brindados com actuações dos próprios Bombos & Tombos

(15h00), do Rancho Folclórico Camponeses de Montessão (16h00) e do Rancho Folclórico e Etnográfico As Moleirinhas da Casconha (16h30). Para os amantes da boa mesa, o destaque vai para os workshops gastronómicos: às 17h00, a preparação da tradicional chanfana em showcooking e, às 17h45, a confecção de arroz doce e foliar, encerrando com um toque doce e de partilha.

"Temos apostado cada vez mais na divulgação dos nossos produtos endógenos. Este ano, além da tradicional chanfana, destacamos também o arroz doce, feito pelas nossas gentes. É uma forma de valorizar a cultura e a gastronomia local, feita com muito saber e dedicação", sublinhou Dinis Pereira.

Às 18h30, o grupo de concertinas "Vamos a Elas" trará mais alegria ao recinto, antes dos agradecimentos finais às 20h15. O evento encerra com HIT, pelas 22h00.

Mais de 60 expositores e 3.300 m² de tradição viva

A edição de 2025 afirma-se como a maior de sempre. Com mais de 60 artesãos provenientes de diferentes pontos da região, distribuídos por uma área superior a 3.300 m², o certame estende-se por várias zonas, incluindo quatro espaços de restauração inteiramente dedicados aos "Sabores da Região". As colectividades e associações locais voltam a assumir um papel central, não só na dinamização das tasquinhas e do palco, mas também na promoção dos produtos endógenos do Baixo Mondego.

Entre doces conventuais, enchidos artesanais, pão

cozido em forno a lenha, vinhos locais e petiscos típicos, a proposta gastronómica da Feira é um verdadeiro roteiro de sabores com alma e raízes.

Cultura, comunidade e continuidade

Em cada edição, a Feira de São João do Campo reforça o seu papel enquanto catalisador cultural e social da região. O evento não só dinamiza a freguesia como projecta os seus valores e tradições, oferecendo também oportunidades de contacto entre gerações e de valorização do artesanato local.

"Este é um evento 100% promovido pela Junta de Freguesia e que tem dois propósitos claros: apoiar as colectividades — dando-lhes oportunidade de gerar receitas para as suas actividades ao longo do ano — e promover o convívio e a partilha daquilo que a freguesia tem de melhor: as suas gentes", explicou Dinis Pereira, destacando ainda o esforço contínuo para manter uma "dinâmica intergeracional, sempre com noção do crescimento sustentado".

Com um programa cultural e gastronómico diversificado, a iniciativa assume-se como uma montra viva da identidade do Baixo Mondego, tornando-se uma referência incontornável nos roteiros de Verão da região Centro.

Leve a família, os amigos, os vizinhos. Descubra o que faz desta Feira um dos momentos mais especiais do ano — pelos sabores, pelas tradições, pela música e, acima de tudo, pelas pessoas que a tornam possível. A entrada é livre, o espírito é de festa e a memória ficará para sempre.

ENTRADA LIVRE

S. JOÃO DO CAMPO
POLIDESPORTIVO

3 JUL'
A 6 JUL'
2025

XIII FEIRA
DE
ARTESANATO
& GASTRONOMIA

PROGRAMA

QUINTA 3 JUL'	SÁBADO 5 JUL'	DOMINGO 6 JUL'
NOITE BRANCA 20h30 Nuka DJ DJ Kota Bad Monkeyz	15h00 Abertura 15h00 Atividade do ATL 15h45 Alice no País das Maravilhas - um Musical da ADN de Palco 17h00 Aula de demonstração de Pilates com Tatiana Assunção 18h00 DWH - Dance With Heart 20h30 Fado de Lisboa com Carina de Carvalho 22h00 Tricana 00h00 Play4u 01h30 DJ MdM + DJ Kota	09h00 Caminhada e Corrida Sol & Dar 11h00 Arruada com Bombos & Tombos 12h00 Abertura 15h00 Bombos & Tombos 16h00 Rancho Folclórico Camponeses de Montessão 16h45 Rancho Folclórico e Etnográfico as Moleirinhas da Casconha 17h00 Workshop de Chanfana 17h45 Workshop de Arroz Doce e Foliar 18h30 Grupo de Concertinas "Vamos a Elas" 20h15 Agradecimentos 22h00 HIT
SEXTA 4 JUL' 19h00 Arruada com Grupo "A Gaita do Milhafre" 19h30 Cerimónia de Abertura Oficial 20h00 Atuação da Escola Primária 20h30 A Gaita do Milhafre 20h45 Associação Artística e Cultural os Sempre na Paródia de Coimbra 22h00 RockLuso 00h00 DJ Mendes + DJ Kota		

ORGANIZADA: COM O APOIO: PARCEIRO:

HOMENAGENS NO DIA DA CIDADE DE COIMBRA

CARLOS ENCARNAÇÃO E MANUEL MACHADO ENTRE OS 31 AUTARCAS DISTINGUIDOS

LUÍS SANTOS

São 54 personalidades e instituições que vão ser distinguidas na sessão solene do Dia da Cidade de Coimbra, amanhã (4 de Julho), Feriado Municipal, das quais 31 autarcas que exerceram funções três ou mais mandatos, entre os quais se contam dois ex-presidentes de Câmara (o social-democrata Carlos Encarnação e o socialista Manuel Machado) e outros dois líderes da Assembleia Municipal (Manuel Porto e Luís Marinho).

O elenco das instituições e pessoas que vão receber medalhas na sessão marcada para as 15h00, no Convento São Francisco, distinguindo o contributo para “o desenvolvimento, identidade e bem-estar da comunidade”, foi aprovado na passada segunda-feira na reunião do executivo camarário.

A Medalha da Cidade, grau Ouro, vai ser atribuída a autarcas do concelho que cumpriram, pelo menos, três mandatos à frente dos órgãos autárquicos do Município, independentemente de o terem feito antes ou após a entrada em vigor da limitação legal de mandatos, e com esta distinção vai homenagear-se “a dedicação de cada um à causa pública e compromisso profundo com os valores democráticos e do bem-estar colectivo”.

Os presidentes distinguidos são: Alberto Carlos Morais Braz (Torre de Vilela), Alberto Lucas Machado (Almalaguês), Ângelo Marques Came-

lo (São Silvestre), António Coelho (Almalaguês), António Cortesão (São Silvestre), Arménio Ferraz (Brasfemes), Carlos Clemente (São Bartolomeu), Carlos Encarnação (Câmara de Coimbra), Carlos Gonçalves Neves (Troxemil), Diamantino Jorge (Antuzede e Vil de Matos), Fernando Nabo (Brasfemes), Horácio Santiago (Ceira), João Paulo Marques (Brasfemes), Jorge Mendes (Taveiro, Ameal e Arzila), Jorge Veloso (São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades), José Barroca (Taveiro), José Fernando dos Santos (Ceira), José Martins Figueiredo (Souselas), José Seíça (São Silvestre), José Simão (Santa Clara e Castelo Viegas), Lino Trovão (Lamarosa), Luís Marinho (Assembleia Municipal), Manuel Machado (Câmara de Coimbra), Manuel Peixoto (São Martinho de Árvore), Manuel Porto (Assembleia Municipal), Manuel Veloso Costa (São Martinho de Árvore e Lamarosa), Paulo Cardoso (Torres do Mondego), Ricardo Luís Morais Rodrigues (Troxemil e Torre de Vilela), Rui Soares (Souselas e Botão) e Vítor Carvalho (Cernache).

Artur e Carlos Paredes

Fora dos autarcas, a Medalha da Cidade, grau Ouro, vai também ser atribuída a Fernando Rolim, que tem 93 anos e possui uma carreira musical de quase oito décadas, consagrando-se como um decano indiscutível da Canção

de Coimbra, e à Confraria da Rainha Santa Isabel, pelo “valor histórico e social inegável, pela preservação da tradição religiosa e cultural da cidade, pelo contributo social que presta à comunidade e pelo impacto positivo que tem na vida cívica de Coimbra e também no turismo religioso”.

A título póstumo, vai ser atribuída a Medalha da Cidade, grau Ouro, a Artur e Carlos Paredes, pai e filho, reconhecidos mestres da Guitarra de Coimbra, ambos nascidos em Coimbra. Também a título póstumo vai ser atribuída a mesma distinção ao engenheiro Celestino Florido Quaresma.

Com a Medalha de Mérito Dedicção, grau Prata, vão ser distinguidas Alzira Soares Martins Rodrigues, Maria Domitília Batista Simões, Isabel Silva Ferreira Gouveia, bem como Alcides Costa França e Fernando Gaspar Cruz Carvalho pelo empenho, competência e sentido de dever demonstrados no serviço público e no apoio ao funcionamento da autarquia e da comunidade.

Por sua vez, a Medalha de Mérito Cultural, grau Ouro, vai ser atribuída à Associação Herança do Passado, parceira do Município na candidatura “Almalaguês: tecendo o amanhã a partir da tapeçaria do tempo”, vencedora de um dos Prémios Europeus do Património Cultural/Prémios Europa Nostra 2025, cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da União Euro-

peia, na categoria “Envolvimento e sensibilização dos cidadãos”.

Homenagem a empresários

Com a Medalha de Mérito Cultural, grau Prata, vão ser distinguidos, a título póstumo, Durval Moreirinhas, figura de referência da Canção de Coimbra, e ainda Jorge Tuna, Júlio Manuel Pereira, mestre em Pré-História e Arqueologia. Também o Rancho Tricanas de Coimbra será homenageado pelo contributo prestado à cultura e à tradição musical da cidade.

Na área empresarial vão ser homenageados com a Medalha de Mérito, grau Ouro, o Grupo Almedina, Cristóvão Augusto Belfo e José Madeira, enquanto Arsénio Silva será distinguido com a Medalha de Mérito Empresarial, grau Prata.

A Medalha de Abnegação, grau Ouro, vai ser entregue a Lúcio Pratas, director da Escola Básica e Secundária Quinta das Flores, Augusto Nogueira, director da Escola Secundária D. Dinis, e José Torres Pereira, director do Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste, pelo relevante serviço prestado no sector da educação.

Por fim, a Medalha de Mérito Solidariedade Social, grau Ouro, vai ser atribuída ao CASPAE e à instituição Criaditas dos Pobres, pelo trabalho desenvolvido em prol da coesão social, da inclusão e do apoio às populações mais vulneráveis.

Perturbações da linguagem na exposição Talking Brains - Programados para falar



A exposição Talking Brains - Programados para falar, patente no UC Exploratório até Fevereiro de 2026, explora uma das capacidades mais fundamentais e, ao mesmo tempo, mais complexa do universo – a linguagem e o cérebro que a torna possível. De forma interactiva e acessível ao público a partir dos 6 anos de idade, a exposição aborda em 5 áreas diferentes o magnífico cérebro linguístico, passando pelas perturbações da linguagem.

A linguagem desenvolve-se natural e facilmente em crianças saudáveis, sendo que a sua aprendizagem começa ainda no útero materno. De facto, a linguagem é uma faculdade que nascemos predispostos a desenvolver durante os primeiros anos de vida. Tal como as abelhas constroem colmeias ou os castores fazem barragens, as crianças adquirem a sua língua materna com uma rapidez e uma facilidade notáveis, sobretudo se tivermos em conta o tipo de estímulos que recebem. Os adultos apresentam às crianças uma versão incompleta da língua, com frases cortadas, reformulações, pausas, hesitações, e com uma amostra escassa de exemplos de todas as construções gramaticais possíveis. E, no entanto, as crianças apresentam um desenvolvimento muito rápido, sem hesitações e uniforme. Este facto representa, muitas vezes, um labirinto de questões e puzzles para os investigadores, que tentam compreender como é que as crianças conseguem atingir este objectivo.

Por outro lado, às vezes, a aquisição da linguagem não acontece plenamente, seja por condições ligadas ao espectro do autismo ou outras patologias. Na exposição, poderá saber mais sobre vidas não verbais, com testemunhos de famílias que conseguem desenvolver sistemas de comunicação alternativos com recurso, por exemplo, a pictogramas. Também ao longo da vida a função linguística pode ser afectada por doenças. Através de vídeos de pessoas à escala real, poderá aprender sobre a afasia e algumas perturbações específicas como o agramatismo, quando a sintaxe se rompe sem necessariamente afectar o vocabulário, ou a anomia, a incapacidade de recuperar uma palavra do nosso léxico (por exemplo, um sintoma da doença de Alzheimer).

Apesar da desintegração da linguagem causada por várias patologias ser lamentável, pode seguir padrões definidos que são fundamentais para explorar a relação com o cérebro abrindo uma janela para o cérebro, ajudando a postular modelos cerebrais da implementação da linguagem.

A Talking Brains - Programados para falar, está aberta ao público, entre terça-feira e domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00, no UC Exploratório - Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra. Esta exposição chega a Coimbra como resultado de um acordo global de colaboração com a Fundação “la Caixa” | BPI para impulsionar a cultura, tanto em Portugal como em Espanha, através da organização conjunta de exposições, actividades e projectos de divulgação científica.



Carlos Encarnação foi presidente da Câmara de 2002 a 2009 e Manuel Machado de 1990 a 2002 e de 2013 a 2021

ASCENSOR

↑ A SUBIR

JOSÉ MIGUEL RAMOS FERREIRA – Advogado, gestor e colaborador interventivo em algumas áreas que a ADFP de Miranda do Corvo cultiva e desenvolve, Ramos Ferreira tem pela política uma paixão que lhe vem de berço. Apreciado e respeitado por toda a gente e em particular por quem com ele lida mais de perto, não é homem de andar a exhibir-se nos palcos da mediocridade, a insinuar-se como fazem muitos outros que, mal dispensam os cueiros, enxameiam os corredores da política, não vão os seus guias esquecer-se deles na oportunidade sempre esperada. Ramos milita no PSD de Miranda do Corvo, partido que já havia escolhido o seu candidato à presidência da Câmara Municipal de Miranda do Corvo nas próximas eleições autárquicas que estão aí a três meses de distância. Quis o destino que esse candidato, Paulo Silva, homem novo, dinâmico e um dos cidadãos de que o concelho se orgulhava, tivesse morrido há cerca de dois meses, traído por um qualquer ataque a que não resistiu. Órfão para essa função de candidato, o PSD só não terá passado por um período de angústia maior porque José Miguel Ferreira, corajosamente e contrariando o sentido de vida que tinha equacionado para si nesta altura, assumiu as suas responsabilidades de militante e deu um passo em frente: estou aqui, se de mim precisarem. Foi um gesto corajoso, exemplo de dignidade pessoal e política, de alguém que vê no exercício da política não apenas uma boleia para a notoriedade mas um desempenho a que, em certas circunstâncias, um militante atento e responsável não se pode furtar. Seja qual for o resultado das eleições que aí vêm, Ramos entra nelas com honra e com honra as disputará seguramente. Está escrito no livro da genealogia familiar.

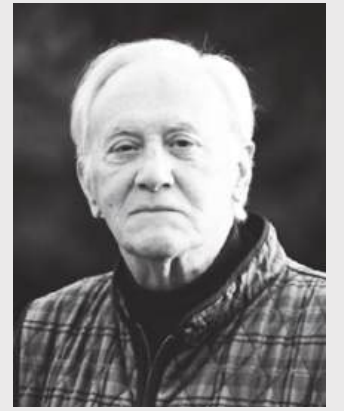
JOÃO MARIANO PEGO – O médico português, especialista em Hemostase e Trombose, conquistou um lugar único e de destaque ao integrar o grupo de peritos do International Council for Standardization in Haematology (ICSH), uma entidade reconhecida internacionalmente e ligada à Organização Mundial de Saúde (OMS). Presidente do Colégio da Especialidade de Patologia Clínica da Ordem dos Médicos e responsável pelo Laboratório de Hemostase da Unidade Local de Saúde de Coimbra, João Mariano Pego tem vindo a afirmar-se não só como um líder nacional, mas também como um contributo decisivo para o avanço do diagnóstico e tratamento de doenças hematológicas em todo o mundo. No passado dia 20 de Junho, em Washington D.C., durante a reunião do Grupo de Peritos de Trombose e Hemostase do ICSH, o seu trabalho foi publicamente reconhecido e elogiado. Tal distinção é o reconhecimento da dedicação, rigor científico e do impacto global do seu contributo, essencial para a construção de protocolos internacionais que garantem resultados laboratoriais fiáveis e reproduzíveis. O ICSH, uma organização não-governamental e sem fins lucrativos, tem como missão assegurar a qualidade e a uniformidade dos exames laboratoriais na área do diagnóstico hematológico. Para tal, congrega peritos de várias partes do mundo, que colaboram na elaboração de guidelines que orientam práticas médicas à escala global. João Mariano Pego destaca-se como o único português neste grupo restrito, envolvido actualmente na criação de um guia internacional, o que reflecte o reconhecimento da sua autoridade científica e do valor da sua experiência.

CRISTIANO RONALDO – Há por aí quem diga que os 40 anos do futebolista português já se fazem sentir na sua prática desportiva, mas a verdade é que este continua a surpreender tudo e todos. Cristiano Ronaldo renovou o contrato com o Al Nassr e vai receber 366 milhões de euros para correr atrás da história e do golo mil. O novo vínculo prologa-se até 2027, altura em que o jogador já terá 42 anos de idade. Uma notícia que veio surpreender aqueles que acreditavam que a sua carreira, - pelo menos de bola nos pés -, tinha terminado. O CR7 mostra, assim, continuar em forma e com força para alcançar o objectivo de ganhar a liga saudita e de marcar o seu milésimo golo. Portugal acredita no triunfo, sobretudo, por aquilo a que o jogador já nos tem habituado: no total, - e até ao momento -, já soma 936 golos na sua carreira de 23 anos. Faltam, por isso, 64 bolas na rede para um feito histórico. Bom, nada é impossível. Muito menos para o "SIHHIIM" de Ronaldo.

FIGURA DA SEMANA

ANTÓNIO CAMPOS, LIÇÃO DE MESTRE

Astuto, inteligente e senhor de uma memória de excelência que FAZ FRENTE ao tempo, António Campos é o mais resistente combatente político que integrou aquela primeira e fantástica geração socialista que tanto se bateu pela liberdade e a quem a democracia em Portugal se deve em muito boa medida. Mário Soares e António Campos sempre tiveram uma relação de irmãos e tinham um pelo outro uma elevadíssima consideração. Campos, hoje retirado para as suas origens em Oliveira do Hospital, bem pode confirmar, melhor que ninguém, essa relação que se manteve toda a vida. Não raras vezes, Mário Soares em períodos mais difíceis, ou chamava Campos a Lisboa ou vinha ele a Oliveira do Hospital, mesmo fora de horas, o que fez muitas vezes. Pouco ou nada acontecia no PS que não passasse pelo crivo de ambos. António Campos já se vai ressentindo em termos de mobilidade, mas se toda a vida lutou pelas suas convicções, nestes últimos 15 anos foi, no interior do PS, o mais inquieto dos socialistas e nunca escondeu a sua discordância com o rumo que o PS foi escolhendo, rodeado por um núcleo lisboeta de bem falantes que trouxeram o partido aos dias de hoje, não ferido de morte mas altamente debilitado. Vezes sem conta António Campos fez sentir a António Costa e outros dirigentes, o sentido errante desse rumo, mas Costa deixou-se cercar por uns tantos de valia política nunca confirmada. Foi por isso que António Campos tomou uma atitude que não foi nunca suficientemente valorizada e reflectida: no jantar dos 50 anos do Partido Socialista, Campos escreveu ao secretário-geral do partido, dizendo-lhe que não iria estar presente, explicando-lhe porquê: em sinal público de não concordância com o percurso que se estava a seguir. Não foi António Campos a esse jantar-convívio formal, mas veio há dias a Coimbra participar no plenário de militantes socialistas que, na sala, o recebeu de pé, saudando-o com uma salva de palmas que testemunha o apreço que continua a gozar entre os socialistas que conhecem o seu percurso e eventualmente a sua entrega à causa da liberdade desde o miúdo que aos 17/18 anos, portanto antes de Abril de 74, já integrava o grupo de Fernando do Vale, António Arnaut, Quintela, Miguel Torga, mais tarde Fausto Correia e vários outros. Recebido com um forte aplauso, António Campos retribuiu aos seus pares com uma intervenção profunda, de diagnóstico perfeito da situação e do rumo novo que agora é tempo de recuperar. Tivesse o PS ouvido António Campos, todo o PS e não apenas em Coimbra, e outro galo teria cantado com certeza.



RICARDO CORREIA – O docente da licenciatura em Teatro e Educação, da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra, conquistou a 7.ª edição do Prémio Miguel Rovisco, promovido pelo Teatro da Trindade INATEL, com a obra "Julietta e Romeu – uma peça para um par de desditos amantes". A distinção celebra textos originais em língua portuguesa e premiou este ano uma ousada reinterpretação do clássico shakespeariano. Na versão de Ricardo Correia, cada cena propõe alternativas ao desfecho trágico, numa narrativa que entrelaça amor, identidade e tensão social. Dois jovens apaixonam-se ao ensaiar a célebre peça: ele, filho de migrantes; ela, filha de um político xenófobo. A ficção e a realidade confundem-se num jogo de espelhos. Autor de uma vasta obra onde cruzam-se memória política, autoficção e arquivio, Ricardo Correia verá o seu texto estreir no Teatro da Trindade, entre 11 de Setembro e 26 de Outubro, com encenação de Flávio Gil e transmissão pela RTP.

JAIME SANTOS – O investigador e professor da Universidade de Coimbra foi distinguido com a Bolsa Jorge de Mello – Indústria e Inovação, no valor de 150 mil euros, pela criação de uma solução tecnológica que promete revolucionar o controlo de qualidade de medicamentos injectáveis. Designada AcousticPAT, a tecnologia desenvolvida por Jaime Santos utiliza ultrassons para monitorizar, em tempo real, a qualidade dos fármacos durante o processo de fabrico, sem interrupções na produção. O método representa uma alternativa eficaz, mais rápida e ecológica aos processos laboratoriais convencionais. O projecto foi desenvolvido em resposta a um desafio da empresa BASINNOV LIFE SCIENCES, e já conta com patente submetida. Para além do sector farmacêutico, a tecnologia revela potencial de aplicação noutras áreas reguladas, como a indústria alimentar e cosmética. Para Jaime Santos, esta distinção representa não só o reconhecimento de anos de trabalho, mas também a validação da importância da ciência orientada para a indústria: A edição deste ano da Bolsa Jorge de Mello recebeu 66 candidaturas, das quais 55 foram elegíveis. Jaime Santos foi o grande vencedor,

tendo sido atribuídas ainda duas menções honrosas e distinguidos dois projectos finalistas.

MIGUEL GOMES – A cultura portuguesa é cada vez mais valorizada lá fora, o que prova que não falta talento no nosso país. Que o diga o realizador Miguel Gomes, que está entre os 534 mais recentes convidados para integrar a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Um verdadeiro sonho para qualquer profissional, mas que não está ao alcance de qualquer um. De acordo com a Academia, o convite foi feito a "artistas e executivos que se distinguiram pelos seus contributos para o cinema", sendo que a Miguel Gomes juntam-se várias figuras brasileiras, nomeadamente, a actriz Fernanda Torres, a figurinista Claudia Kopke, os realizadores Daniel Filho e Gabriel Mascaro, e a produtora Maria Carlota Bruno. Esta não é, no entanto, a primeira conquista internacional do português. Recorde-se que, no ano passado, venceu o prémio de melhor realizador no festival de Cannes, com o filme "Grand Tour". Foi a primeira vez que um cineasta português conseguiu tal feito.

SÓNIA BRITO-COSTA – A docente da Escola Superior de Educação do Politécnico de Coimbra (ESEC), coordenadora do pólo de Coimbra do inED e investigadora do i2A, foi recentemente nomeada Editora Associada do Journal of Alzheimer's Disease, publicação científica de prestígio internacional editada pelo grupo SAGE Publications. Indexada na Scopus, Web of Science e PubMed, esta revista integra o primeiro quartil nas áreas de Geriatria e Gerontologia, Medicina, Psiquiatria e Saúde Mental, bem como Psicologia Clínica. A nomeação representa um reconhecimento internacional da excelência científica de Sónia Brito-Costa, destacando o seu contributo para a investigação nos domínios do envelhecimento e da saúde mental. Simultaneamente, reforça o papel da ESEC, do inED e do i2A na produção de conhecimento de impacto global. O Journal of Alzheimer's Disease está disponível na plataforma SAGE Journals.



CÂMARA MUNICIPAL DE COIMBRA

PUBLICAÇÃO DOS EXTRATOS DAS DELIBERAÇÕES AUTÁRQUICAS
E DECISÕES DOS RESPECTIVOS TITULARES COM EFICÁCIA EXTERNA
(N.º 1 E 2 DO ARTIGO 56.º DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO).
A LEITURA DESTES EXTRATOS NÃO DISPENSA A CONSULTA
DOS RESPECTIVOS PROCESSOS E DA ATA DA REUNIÃO
DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL DE 26 DE MAIO DE 2025

EQUIPAMENTO RURAL E URBANO

Deliberação 3621/2025 (Processo 40989)
Mercado Municipal D. Pedro V – Hasta pública de atribuição de locais de venda – Ato Público realizado no dia 7 de maio de 2025

Aprovadas as adjudicações proferidas durante o ato público de hasta pública, de 7 de maio de 2025, nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3622/2025 (Processo 43478)
Empreitada “PRR – Mosteiro de Santa Clara-a-Velha – Requalificação do centro interpretativo, Casa do Paço, arranjos exteriores e melhoramentos gerais”

Aprovado não adjudicar a empreitada nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3623/2025 (Processo 44647)
Empreitada “PRR – Mosteiro de Santa Clara-a-Velha – Requalificação do centro interpretativo, Casa do Paço, arranjos exteriores e melhoramentos gerais” – Ajuste Direto

Aprovadas as peças do procedimento, assim como a contratação e a realização da despesa com vista à abertura do procedimento de ajuste direto para realização da empreitada, com o preço base de 1.560.000€ (s/IVA) e com o prazo de execução de 300 dias; Aprovada a entidade a convidar identificada no ponto 12.1 da informação técnica, AOF – Agosto de Oliveira Ferreira, Lda..

Deliberação 3624/2025 (Processo 44793)
Empreitada “PRR – Museu Nacional Machado De Castro – Revisão e Conservação dos Espaços e Instalações Técnicas” – Concurso Público – Relatório final/Proposta de Adjudicação

Aprovada a exclusão da proposta da empresa “Cacao Civil Engineering, Lda.”, nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Deliberação 3625/2025 (Processo 43119)
SMTUC – “Passe gratuito para jovens” – Proposta de adiamento de verbas

Ratificado o despacho do Presidente de 21/05/2025, que aprovou a transferência, a título de adiamento face ao atraso dos pagamentos do Instituto da Mobilidade e dos Transportes, das verbas correspondentes aos passes gratuitos para jovens, no montante de 483.276,97€, para fazer face ao pagamento das remunerações aos trabalhadores e outros pagamentos imprescindíveis para o cumprimento das suas obrigações contratuais.

Deliberação 3626/2025 (Processo 32433)
Concerto da banda “GUNS N’ ROSES” no Estádio Cidade de Coimbra – 6 de junho – Programação dos Circuitos Especiais e da Rede de Transportes

Aprovado o plano constante da informação n.º 3613, de 19/05/2025, do Chefe da Divisão de Serviços de Produção, dos SMTUC, com vista a iniciar a planificação da rede complementar de transportes, com informação adicional sobre a operação, incluindo o valor de 5 euros para os títulos de transporte especial, extensível, também, à rede dos SMTUC.

Deliberação 3627/2025 (Processo 32433)
SMTUC – Funcionamento do Conselho de Administração

Aprovada a alteração do regime de exercício de funções do Dr. JMJS, no cargo de Presidente de Administração dos SMTUC, passando o mesmo a exercer funções em regime de não permanência, com efeitos a partir de 1 de junho de 2025, sem remuneração, sem prejuízo do direito ao abono das ajudas de custo e despesas de transporte que se mostrem devidas.

EDUCAÇÃO

Deliberação 3628/2025 (Processo 37817)
Rede Intermunicipal da Educação – Projeto Intermunicipal 86: II Bootcamp – Participação Financeira para a CIM-RC

Autorizada a transferência corrente para a CIM-RC do valor de 1.332,73€ no âmbito do “Projeto Intermunicipal 86: II Bootcamp – Rede Intermunicipal da Educação”.

PATRIMÓNIO, CULTURA E CIÊNCIA

Deliberação 3631/2025 (Processo 39202)
Conferência “O Papel da Floresta” inserida no âmbito do 95.º aniversário de Diário de Coimbra – Convento São Francisco – 29 de outubro de 2025

Isentado o Diário de Coimbra, do pagamento de taxas pela utilização do Auditório da Antiga Igreja/Sala D. Afonso Henriques do Convento São Francisco, orçamentado em 2.778,10€ (+ IVA), para a realização da conferência “O Papel da Floresta inserido nas comemorações do 95.º aniversário, no dia 29 de outubro de 2025, fundamentada no seu manifesto e relevante interesse municipal. Aprovado comunicar à organização que todos os materiais de comunicação e divulgação deverão ter o brasão da CMC e a menção “Com o apoio, Câmara Municipal de Coimbra”.

Deliberação 3632/2025 (Processo 43016)
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. – Evento regional da “Agenda de Economia Circular do Centro” – Convento São Francisco – 16 de junho 2025

Isentada a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P., do pagamento de taxas pela utilização das Salas Conventual e Mondego, no Convento São Francisco, no valor de 2.690,10€ (+ IVA) para realização do evento regional da “Agenda de Economia Circular do Centro”, no dia 16 de junho de 2025, considerando o seu relevante interesse municipal; Aprovado comunicar à organização que todos os materiais de divulgação deverão fazer referência à comparticipação do Município de Coimbra – “Com apoio do Município de Coimbra” e respetivo logótipo.

Deliberação 3633/2025 (Processo 37020)
Centro Desportivo e Recreativo Popular de Assafarge – Apoio para fazer face às despesas de funcionamento

da Biblioteca Anexa Municipal de Assafarge em 2025

Atribuído um apoio financeiro no montante de 1.200,00€ ao Centro Desportivo e Recreativo Popular de Assafarge para fazer face às despesas de funcionamento da Biblioteca Anexa Municipal de Assafarge, no ano de 2025, mediante a celebração de protocolo, com a seguinte retificação da cláusula 6.ª, pois refere que “O presente Protocolo é válido até 31 de dezembro de 2024”, devendo ler-se “O presente Protocolo é válido até 31 de dezembro de 2025.”

Deliberação 3634/2025 (Processo 41694)
Segunda adenda ao Protocolo da Coimbra | Rede de Museus

Aprovada a segunda adenda ao Protocolo com a inclusão da Brigada de Intervenção – Exército Português, assim como da Casa-Museu Miguel Torga no âmbito do parceiro CMC.

Deliberação 3635/2025 (Processo 39935)
Cultura e Risco Associação Cultural – “SUMMERTIME”

Atribuído Apoio Financeiro Municipal à Atividade Pontual, no montante de 4.000€, para realização do “SUMMERTIME” mediante celebração de protocolo.

Deliberação 3636/2025 (Processo 39537)
XXXVIII Feira das Cebolas – Apoio Financeiro Pontual à Atividade Pontual 2025

Atribuído apoio financeiro para a atividade pontual no valor de 5.000,00€ para atenuar as despesas com a organização à Associação Grupo Folclórico “Os Camponeses de Vila Nova”, mediante celebração de protocolo; Aprovado o apoio logístico de várias UO descritas na informação n.º 39537 que se estima em 2.013,07€; Aprovada a isenção de pagamento de taxas, com o custo previsto de 4.633,15€.

Deliberação 3637/2025 (Processo 41310)
Associação Artística e Cultural Salatina – Projeto discográfico “O FADO ENSINA NOS...” – Apoio Financeiro Municipal à Atividade Pontual

Atribuído Apoio Financeiro à Atividade Pontual à Associação Artística e Cultural Salatina, no montante de 750,00€, para apoio à edição do CD “O FADO ENSINA-NOS...”, mediante a celebração de protocolo.

Deliberação 3638/2025 (Processo 43663)
46.ª Feira do Livro – Praça da Arte e da Criação – Associação Cultural Apura

Atribuído apoio financeiro no valor de 15.000,00€ a conceder à “Associação Cultural Apura”, para a realização da programação da Praça da Arte e da Criação, no âmbito da 46.ª edição da Feira do Livro de Coimbra, mediante a celebração de protocolo.

Deliberação 3639/2025 (Processo 41480)
Coro D. Pedro de Cristo – Associação Cultural – Parecer da Câmara Municipal de Coimbra para obtenção de Estatuto de Utilidade Pública

Aprovado nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3640/2025 (Processo 44405)
“Projeto de Regulamento da Rede Municipal de Leitura de Coimbra” – Consulta pública

Aprovado o “Projeto de Regulamento da Rede Municipal de Leitura de Coimbra”, a fim de ser submetido a consulta pública, para a recolha de sugestões, pelo prazo de 30 dias úteis, a contar da data de publicação do respetivo aviso no Diário da República, devendo, ainda, ser disponibilizado na página eletrónica oficial do Município, bem como nos locais e publicações de estilo.

Deliberação 3641/2025 (Processo 41849)
PCAND – Paralisia Cerebral Associação Nacional de Desporto – Campeonato Nacional de Boccia – Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia – 23, 24 e 25 de maio de 2025

Ratificado o despacho do Presidente nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3642/2025 (Processo 43222)
Associação de Futebol de Coimbra – Final da Taça da Associação de Futebol de Coimbra (AFC) – Pavilhão Multidesportos Mário Mexia – 01 de junho de 2025 – Isenção de taxas

Isentada a AFC do pagamento de taxas no valor de 408,00€, para a utilização do Pavilhão, a 1 de junho de 2025, para a realização da Final da Taça, considerando fundamentado o relevante interesse municipal.

Deliberação 3643/2025 (Processo 42681)
Associação Académica de Coimbra – Secção de Andebol – Apoio financeiro para deslocação no âmbito da 2.ª Fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Masculina de Andebol

Atribuído apoio financeiro no valor de 1.500,00€ para a deslocação à Ilha de Santa Maria nos Açores, no âmbito da segunda fase do Campeonato Nacional da Segunda Divisão Seniores Masculinos de Andebol e que se encontra titulado por Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º 28/2025.

Deliberação 3644/2025 (Processo 42681)
Associação Académica de Coimbra – Secção de Judo – Apoio financeiro para ajudar nas custas tidas pela participação nas diferentes provas de âmbito Inter-nacional

Atribuído apoio financeiro no valor de 3.000,00€ para ajudar nos custos tidos com a participação de vários atletas em Provas de âmbito Internacional e que se encontra titulado por Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º 25/2025.

Deliberação 3645/2025 (Processo 41481)
Grupo Recreativo “O Vigor da Mocidade” – 1.º Torneio de Ginástica Acrobática – Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia – Isenção de taxas

Isentado o pagamento de taxas no valor de 2.040,00€, para a utilização do Pavilhão Municipal Multidesportos Mário Mexia, considerando fundamentado o relevante interesse municipal.

Deliberação 3646/2025 (Processo 42696)
Associação Cultural Il Sorpasso – KULTURfest – Festival de Culturas de Expressão Alemã – Extensão de Coimbra – 2, 3 e 4 de junho de 2025

Atribuído apoio financeiro municipal no montante de 500,00€, mediante a celebração de protocolo, para a organização do 2.º KULTURfest – Festival de Culturas de Expressão Alemã, nos dias 2, 3 e 4 de junho de 2025, no

Teatro Académico de Gil Vicente e no miniauditório Salgado Zenha.

Deliberação 3647/2025 (Processo 39715)
Motivos Alternativos – Associação Cultural – Projeto “in.só.li.to” – 08 de junho – Grémio Operário de Coimbra

Atribuído Apoio Financeiro Municipal à Atividade Pontual no montante de 500,00€ mediante celebração de protocolo.

Deliberação 3648/2025 (Processo 42804)
Associação Desportiva e Cultural de Almalaguês – Projeto “Por terras de Almalaki... Há arte de adegas em adegas”

Atribuído o apoio nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3649/2025 (Processo 44507)
Evento “A Confraria da Cerveja em Coimbra” – 05 de junho de 2025

Isentada a organização da Confraria da Cerveja, do pagamento de taxas e preços municipais nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3650/2025 (Processo 44044)
Queima das Fitas 2025 – Apoio Municipal

Ratificado o despacho do Presidente nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3651/2025 (Processo 44528)
Queima das Fitas 2025 – Ocupação de espaço público com balcões, junto aos estabelecimentos, durante os festejos – Restrições à Ocupação de Espaço Público com Mobiliário de Apoio, ao exercício da atividade de venda ambulante e restauração e de bebidas de caráter não sedentário – 23 de maio a 01 de junho

Ratificado o despacho Presidente nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3652/2025 (Processo 44426)
União das Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades (UFSMBRF) – XXI Semana Cultural de São Martinho do Bispo

Isentada a UFSMBRF do pagamento das taxas no valor de 507,00€, referentes à Licença de Recinto Itinerante, Licença de Recinto Improvisado e Licença Especial de Ruído, no recinto da Feira dos 7 e 23, considerando-se fundamentado o relevante e manifesto interesse municipal da iniciativa.

Deliberação 3653/2025 (Processo 44161)
Federação Portuguesa de Aeromodelismo (FPAM) – 39.º Aniversário – Aeródromo Municipal Bissaya Barreto

Autorizada a realização do evento nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

AÇÃO SOCIAL

Deliberação 3629/2025 (Processo 44458)
Associação “Rodinhas de Portugal” – Adenda ao Protocolo de colaboração para cedência de instalações

Celebrada uma Adenda ao Protocolo de Colaboração para cedência de instalações, entre o Município de Coimbra e a Associação Rodinhas de Portugal, nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3630/2025 (Processo 37344)
Associação das Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel (ACERSI) – Terreiro do Mendonça – Autorização Especial de Acesso

Aprovado conceder à Associação das Cozinhas Económicas Rainha Santa Isabel (ACERSI) a isenção do pagamento das taxas nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3631/2025 (Processo 43398)
Empreitada “PRR – (PIEP) – Urbanização do Bairro da Fonte da Talha – Recuperação de Espaço Municipal destinado a utilização comunitária” – Abertura de concurso por consulta prévia

Tomado conhecimento do despacho do Senhor Presidente nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3632/2025 (Processo 43398)
Empreitada “Requalificação da Praça Mestre Pêro e Rua Filipe Terzi – Fase 1” – Abertura de procedimento de empreitada por Concurso Público

Aprovadas as peças do procedimento para a abertura do concurso público nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3633/2025 (Processo 43717)
Sistema de Mobilidade do Mondego – Troço Portagem-Coimbra-B – Adaptação do projeto ao longo do Passeio Ribeirinho Aeminium – Projeto de Execução

Aprovadas as seguintes alterações ao projeto de execução nos termos das peças desenhadas anexas à informação da Divisão de Projetos:

i) A manutenção da rotunda à saída do Açude-ponte por forma a contemplar a solicitação da APA, procurando assegurar uma largura adequada à circulação pedonal e ciclável a nível do passeio junto ao edifício;

ii) o sistema de controle de acessos previamente à sua instalação;

iii) o mobiliário urbano previamente à sua instalação.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

Deliberação 3655/2025 (Processo 39937)
Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas – IPN Incubadora

Atribuído apoio financeiro no montante de 85.000,00€, fundamentada no Protocolo de Colaboração entre as duas entidades. O pagamento do apoio financeiro será efetivado na sequência da assinatura do referido protocolo.

Deliberação 3656/2025 (Processo 39398)
Empreitada “Requalificação da Praça Mestre Pêro e Rua Filipe Terzi – Fase 1” – Abertura de procedimento de empreitada por Concurso Público

Aprovadas as peças do procedimento para a abertura do concurso público nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3657/2025 (Processo 43717)
Sistema de Mobilidade do Mondego – Troço Portagem-Coimbra-B – Adaptação do projeto ao longo do Passeio Ribeirinho Aeminium – Projeto de Execução

Aprovadas as seguintes alterações ao projeto de execução nos termos das peças desenhadas anexas à informação da Divisão de Projetos:

i) A manutenção da rotunda à saída do Açude-ponte por forma a contemplar a solicitação da APA, procurando assegurar uma largura adequada à circulação pedonal e ciclável a nível do passeio junto ao edifício;

ii) o sistema de controle de acessos previamente à sua instalação;

iii) o mobiliário urbano previamente à sua instalação.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO

Deliberação 3658/2025 (Processo 42837)
LPCT – Quinta da Bela Vista – Lomba dos Malheiros – Santo António dos Olivais – Reg. n.º 4676/2024

Aprovada a alteração à licença de loteamento titulado pelo alvará n.º 70 nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3659/2025 (Processo 44421)
LMSF – Cruz de Vale de Seixo – União das Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades – Reg. 20151/2025

Aprovada a alteração à licença de loteamento titulado pelo alvará n.º 572 nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3660/2025 (Processo 43935)
Novo Banco, S.A. – São João do Campo – Reg. 69080/2021 – Retificação da deliberação da reunião da Câmara Municipal de 21/03/2022

Retificada a deliberação n.º 291/2022 tomada na reunião da Câmara Municipal de Coimbra de 21/03/2022, passando da mesma a constar o seguinte:

“Rejeitar o pedido de prorrogação do prazo para a execução das obras de urbanização e que seja declarada a caducidade do licenciamento da operação de loteamento, nos termos da informação n.º 8/2022/Divisão de Gestão Urbanística Norte e correspondentes pareceres.”

Deliberação 3661/2025 (Processo 39147)
Enable Energy, S.A. – Fogueteira – Fornos – União das Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela – Reg. n.º 21303/2025

Aprovada a emissão de parecer relativamente à localização/implantação de um Centro de Carregamento de Veículos Elétricos, com vista à Expansão e Comercialização da Rede de Mobilidade Elétrica, no sentido de reconhecer que tal empreendimento não acarreta prejuízos inaceitáveis para o ordenamento e desenvolvimento local, após ponderação dos seus eventuais efeitos negativos nos usos dominantes e na qualidade ambiental, paisagística e funcional das áreas afetadas, nos termos do artigo 32.º do Regulamento do PDM.

Deliberação 3662/2025 (Processo 42404)
Prémio Municipal de Arquitetura Diogo de Castilho – Aprovação da constituição do júri da Edição de 2025

Aprovada a constituição do Júri para a Edição de 2025 do Prémio Municipal de Arquitetura Diogo de Castilho, nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

EMPRESAS MUNICIPAIS

Deliberação 3663/2025 (Processo 34377)
AC, Águas de Coimbra, E.M. – Construção de coletores de águas pluviais – Proposta de aprovação no âmbito do n.º 6 da cláusula 5.ª do Protocolo CMC/AC – Empreitada de “Rede de drenagem de águas pluviais no Largo da Fonte – Orelhudo”

Aprovada a despesa e autorizar a execução da intervenção “Rede de drenagem de águas pluviais no Largo da Fonte – Orelhudo” pela AC, Águas de Coimbra, E.M. no valor de 54.000,00€ a que acresce o IVA à taxa de 6% (57.240,00€), no âmbito do n.º 6 da cláusula 5.ª do Protocolo AC/CMC de 11/07/2005, na redação dada pela cláusula 1.ª do Aditamento de 21/12/2007.

FREGUESIAS

Deliberação 3664/2025 (Processo 42600)
União das Freguesias de São Martinho de Árvore e Lamas – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências – Obras a contratualizar para o ano de 2025

Aprovadas nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3665/2025 (Processo 44351)
União das Freguesias de São Martinho do Bispo e Ribeira de Frades – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para o ano de 2025

Aprovadas nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3666/2025 (Processo 44522)
União das Freguesias de Antuzede e Vil de Matos – Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências para o ano de 2025

Aprovadas nos termos que podem ser consultados na ata desta reunião de Câmara.

Deliberação 3667/2025 (Processo 44524)
Junta de Freguesia de Almalaguês – VIII Feira de Gastronomia e Artesanato – Contrato Interadministrativo

Atribuída uma comparticipação no valor de 2.500,00€ à Junta de Freguesia de Almalaguês, disponibilizada através de um único pagamento, mediante a apresentação de relatório de contas pela Junta de Freguesia devidamente certificado, para a realização da VIII Feira de Gastronomia e Artesanato; Remetido à Assembleia Municipal, propondo a este órgão deliberativo a transferência do valor de 2.500,00€ para a Junta de Freguesia de Almalaguês, mediante a celebração de contrato interadministrativo, e para ponderação e decisão.

Deliberação 3668/2025 (Processo 44678)
Junta de Freguesia de Ceira – 32.ª CEIRARTE – Exposição/Feira de Artesanato e Gastronomia – Contrato Interadministrativo

Atribuída uma comparticipação à Junta de Freguesia de Ceira no valor de 2.500,00€, disponibilizada através de um único pagamento, mediante a apresentação de relatório de contas pela Junta de Freguesia, devidamente certificado, para a realização da 32.ª CEIRARTE – Exposição / Feira de Artesanato e Gastronomia; Remetido à Assembleia Municipal, propondo a este órgão deliberativo a transferência do valor de 2.500,00€ para a Junta de Freguesia de Ceira, mediante a celebração de contrato interadministrativo, e para ponderação e decisão.

Deliberação 3669/2025 (Processo 44737)
União das Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas – Feira Popular de Coimbra/Santa Clara 2025 – Contrato interadministrativo

Atribuída uma comparticipação do valor de 50.000,00€ à Junta da União das Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, disponibilizada através de um único pagamento, mediante a apresentação de relatório de contas pela União das Freguesias, devidamente certificado, para a realização da Feira Popular 2025; Disponibilizada energia elétrica e abastecimento de água, que se estima no valor de 5.300,00€, relacionados com o custo estimado da cedência do uso do ponto de luz existente e com o custo estimado com o consumo de água das instalações sanitárias existentes; Remetido à Assembleia Municipal, propondo a este órgão deliberativo a transferência do valor de 50.000,00€ para a Junta da União das Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, bem como o apoio relativo à disponibilização de energia elétrica e abastecimento de água mediante a celebração de contrato interadministrativo, e para ponderação e decisão.

FESTIVAL ROCKETMEN ARRANCA A 4 DE JULHO E ANIMA COIMBRA ATÉ FINAL DE AGOSTO

O Festival Rocketmen regressa a Coimbra com três dias de concertos no Jardim da Sereia e na Praça da República, de 31 de Julho a 2 de Agosto, e uma intensa programação cultural que se estende de 4 de Julho a 29 de Agosto. Mais do que um evento musical, o Rocketmen afirma-se como uma celebração multidisciplinar, com cinema, exposições, performances e DJ sets a acontecerem em vários pontos da cidade. Destaque para as festas no Pinga Amor (5, 12 e 26 de Julho), matinée no Bar FUTURO (12 Julho), o Festival M na Praia Fluvial de Torres do Mondego (18 e 19 Julho), e conversas literárias com autores como Wagner Merige e Rita Nabais (24 Julho). Haverá também projecções de documentários sobre o punk português (25 e 26 Julho), concertos no Salão Brazil (30 Julho) e na Praça do Comércio (1 Agosto), além de uma exposição de Daniel Alves patente até 29 de Agosto. A entrada é gratuita em todas as iniciativas.

BAIXA DE COIMBRA E PARQUE VERDE COM CÂMARAS DE VIDEOVIGILÂNCIA

Está já a decorrer o concurso público para ampliação do sistema de videovigilância com a instalação de mais 38 câmaras, distribuídas por duas zonas de Coimbra: a Baixa e o Parque Verde do Mondego. Com um prazo de execução de 60 dias, o valor base deste procedimento é de 398.233 euros, ao qual acresce IVA à taxa legal em vigor. Desta forma, o sistema na cidade passa de 17 para um total de 55 câmaras. Os locais de instalação das câmaras visam as áreas de maior criminalidade, de acordo com os dados estatísticos do Comando de Coimbra da PSP e incidem, maioritariamente, na Baixa da cidade, passando a abranger toda a área do projecto @Baixa Coimbra, financiado em 1,2 milhões de euros pelo PRR no âmbito dos Bairros Comerciais Digitais. O alargamento do sistema de videovigilância vai abranger, ainda, as margens do rio Mondego, em zonas que têm sido alvo de ações de vandalismo. Através desta nova via, estes locais vão ser vigiadas pelo Comando Distrital da PSP, na Avenida Elísio de Moura, onde está instalado o sistema de gravação e controlo.

ANTIGA FÁBRICA "A IDEAL" VENCE PRÉMIO DE ARQUITECTURA

O projecto 'ERPI Coimbra', que transformou a antiga fábrica "A Ideal" numa Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, foi distinguido com o Prémio Municipal de Arquitectura Diogo de Castilho 2025, promovido pela Câmara Municipal de Coimbra. Da autoria do gabinete Nuno Valentim, Arquitectura, Lda - com os arquitectos Nuno Valentim, Frederico Eça e Filipa Ferreira -, a obra será premiada com 10 mil euros, na cerimónia de amanhã (sexta-feira) Dia da Cidade, no Convento São Francisco. Além do projecto vencedor, foram atribuídas duas Menções Honrosas. A primeira distinguiu a 'Gelataria Doppo', um projecto de adaptação de um espaço comercial na Praça do Comércio, da autoria do arquitecto João Mendes Ribeiro. A segunda menção foi atribuída ao 'Conjunto Judiaria Velha', uma intervenção na Rua Corpo de Deus, assinada pelo arquitecto Hugo Miguel Resende Tocha de Carvalho.

TRABALHADORES DOS SMTUC DESCONVOCAM GREVES

Os trabalhadores dos Serviços Municipalizados dos Transportes Urbanos de Coimbra (SMTUC) decidiram, em plenário, desconvoacar as greves previstas para os meses de Julho, Agosto e Setembro. Segundo Luísa Silva, coordenadora regional de Coimbra do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local (STAL), os trabalhadores "estão cansados da luta de muitos dias" e como o Governo está em funções há pouco tempo "vão dar o benefício da dúvida". "Vamos esperar por Setembro para ver se o Governo avança ou não com a revisão da carreira destes trabalhadores", disse a dirigente sindical. Desde Fevereiro que os trabalhadores dos SMTUC encetaram uma luta por melhores condições de trabalho, nomeadamente a reposição da carreira de motoristas e aumentos salariais, com greves mensais. Na sexta-feira terminou um período de seis dias de greve, que ficou marcado por dois picos de adesão no início e final da semana, com muito poucos autocarros a circular e uma adesão na ordem dos 98%.

FACTO DA SEMANA

HOSPITAL DOS COVÕES RESSUSCITA COM MAIS VIDA

O Hospital dos Covões esteve a definhir e com um fim quase à vista, que não chegou a ser sentenciado porque profissionais de saúde e cidadãos de Coimbra se opuseram, com manifestações públicas, uma petição que foi aprovada no Parlamento, muitos argumentos a favor da revitalização do Hospital Geral, conforme foi sempre acompanhando o "Campeão". Nos últimos tempos começaram a surgir sinais de que os Covões estavam a mexer e na passada quinta-feira foi dado conta do que se está a fazer e do que vai acontecer no sentido de colocar este Hospital situado na margem esquerda ao serviço de toda a comunidade, com valências próprias - não numa mera duplicação - e tecnologicamente avançado com o de melhor que pode estar no Serviço Nacional de Saúde.

Na passada quinta-feira, o presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra, Alexandre Lourenço apresentou os investimentos, no valor de 21 milhões de euros, que ficam concretizados até ao final de 2026, sendo que durante o corrente ano já estarão executados 7,2 milhões de euros. Ao contrário do que já se assistiu (vai-se fazer, está planeado, é nossa intenção), desta vez foi apresentada obra feita e projectos concretizados, assim como serviços com investimento já em curso. Para ontem, dia 2, estava prevista a cirurgia inaugural com o primeiro robô cirúrgico de ortopedia do Serviço Nacional de Saúde, adquirido por 1,6 milhões de euros. "É claramente uma grande melhoria na nossa capacidade de cirurgia do joelho e da anca, que representa uma expansão das nossas capacidades na cirurgia de ortopedia", realça Alexandre Lourenço, que tem a expectativa de, em breve, o Hospital dos Covões dispor também de um braço robótico para a área dos implantes cocleares. E nesta apresentação foi descerrada a placa que atribuiu o nome do pioneiro dos implantes cocleares, Dr. Manuel Filipe Rodrigues, ao Centro de Referência que está no Hospital dos Covões.

Neste conjunto de investimentos, que estão a acontecer, destaca-se também as instalações definitivas da Unidade de Técnicas Endoscópicas de Gastrenterologia, no montante de 2,7 milhões de euros, que estarão concluídas dentro de um mês. E este primeiro pacote de investimentos integra também as instalações provisórias para a Unidade de Avaliação em Proximidade de Oftalmologia, o desenvolvimento da Clínica da Diabetes e a criação do Centro de Atendimento Clínico (CAC) do Sul do Mondego, tudo dentro das instalações do Hospital dos Covões. Em processo de contratação estão investimentos na ordem dos 14 milhões de euros, dos quais o mais relevante, na ordem dos 3,3 milhões, se destina à criação de clínicas especializadas para a diabetes, doença pulmonar obstrutiva crónica, insuficiência cardíaca, unidade de diagnóstico rápido e unidade central de monitorização remota. A ULS de Coimbra destina 2,2 milhões de euros para a aquisição de 12 mesas operatórias e 2 milhões para a Unidade Integrada para o Envelhecimento Saudável e Activo, além de 1,8 milhões para obras no edifício de formação e ensino do Hospital dos Covões.

Os investimentos prevêem, ainda, a aquisição de um angiógrafo, por cerca de 1,6 milhões de euros, e a substituição da cobertura do Hospital, no valor de 1 milhão de euros. A deslocalização do Departamento de Gestão Financeira dos Hospitais da Universidade de Coimbra e a qualificação do Serviço de Urgência, nos montantes de 1 milhão e 830 mil euros, respectivamente, compõem o total dos investimentos previstos até final de 2026. Presente na apresentação, que foi seguida de uma visita aos investimentos em curso, o presidente da Câmara de Coimbra salientou que, "independentemente de todas as polémicas passadas relativamente aos serviços a prestar no Hospital Geral, hoje já ninguém coloca em causa que vai continuar dedicado à saúde". "Estes grandes investimentos permitem também, por força de uma reorientação funcional das suas instalações, proporcionar novos serviços à comunidade e isso é extraordinariamente relevante", sublinhou José Manuel Silva.

COIMBRA ACOLHE PRIMEIRA INCUBADORA DE CINEMA DO PAÍS

A Cineway, primeira incubadora portuguesa especializada em cinema e audiovisual, sediada em Coimbra, passou a integrar oficialmente a Rede Nacional de Incubadoras, reconhecida pela Startup Portugal como parte do ecossistema nacional de inovação. Gerida pela Associação Caminhos do Cinema Português, a Cineway posiciona Coimbra como referência no apoio às indústrias criativas. O projecto oferece espaços de coworking, salas de exibição e mentoria especializada para empresas do sector audiovisual, com foco na internacionalização. As candidaturas para novos projectos abrem brevemente, acessíveis online. Em parceria com a Centro Portugal Film Commission, a Cineway relança ainda este ano o programa "Incentivar", com bootcamp e apoio à captação de investimento. A incubadora será apresentada no Coimbra Invest Summit, esta quinta-feira, no Convento São Francisco. Reconhecida também pela CCDR-Centro, a Cineway integra o PROT-Centro 2025 como projecto-chave para o desenvolvimento regional até 2030.

ÁLVARO GARRIDO É MANDATÁRIO DA CANDIDATURA DO BLOCO EM COIMBRA

O Bloco de Esquerda anunciou o historiador Álvaro Garrido como mandatário da candidatura encabeçada por José Manuel Pureza à Câmara Municipal de Coimbra e Maria Paixão à Assembleia Municipal. Álvaro Garrido nasceu em Estarreja, em 1968, e reside em Coimbra desde 1987. Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, foi Director da mesma Faculdade entre 2020 e 2024, e foi Director do Museu Marítimo de Ílhavo, entre 2003 e 2009, onde construiu um projecto marcante na



Foi descerrada a placa que atribuiu o nome do pioneiro dos implantes cocleares, Dr. Manuel Filipe Rodrigues, ao Centro de Referência que está no Hospital dos Covões

área da cultura marítima e da investigação aplicada aos temas do oceano. O Bloco também já anunciou candidatura em cinco freguesias do concelho de Coimbra: Paulo Anjos, assistente social, à União de Freguesias de Coimbra; Alexandre Sousa Carvalho a Santo António dos Olivais; Gustavo Mourinho, estudante de 19 anos, à União de Freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila; Ana Rita Brito, técnica de apoio à vítima, à União de Freguesias de Eiras e São Paulo de Frades; André Leal, trabalhador por conta própria, à União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas. A candidatura autárquica do Bloco de Esquerda ao concelho de Coimbra promove um fórum de debate de ideias e propostas no dia 13 de Julho, no Exploratório UC, sob o lema Mudar Mesmo, das 10h00 às 18h00, com a participação de José Manuel Pureza, candidato à Câmara Municipal de Coimbra, e de Mariana Mortágua, coordenadora nacional do Bloco de Esquerda.

HORAS EXTRA NO SNS CUSTARAM 465 MILHÕES DE EUROS EM 2024

As unidades do SNS pagaram 465 milhões de euros por 17,9 milhões de horas extra em 2024, mais 5,3% que em 2023. O relatório do Conselho das Finanças Públicas refere que médicos asseguraram 6,4 milhões dessas horas e enfermeiros 5,6 milhões. As ULS de Coimbra, Santa Maria e São José somaram 4,4 milhões de horas, com um custo de 114 milhões de euros, 25% do total. A contratação de serviços médicos externos subiu 11,7%, para quase 230 milhões de euros, com 6,3 milhões de horas, sobretudo nas ULS do Algarve, Médio Tejo e Arrábida. O absentismo manteve-se nos 12,9%, com taxas mais elevadas entre médicos internos (17,7%), assistentes operacionais (17%) e enfermeiros (15,3%).

LIVRE: “O FUTURO DE COIMBRA CONSTRÓI-SE COM ESCUTA, ACÇÃO E JUSTIÇA”

LINO VINHAL
JOANA ALVIM

Clara Cruz Santos e Bruno Pedrosa são os rostos do partido LIVRE, que faz parte da coligação Avançar Coimbra, juntamente com o PS, PAN e movimento Cidadãos por Coimbra (CpC), nas Legislativas de 2025. Ela, conimbricense e professora universitária, tem dedicado a sua carreira à investigação e à acção cívica, com especial foco na justiça social e nos direitos dos migrantes. Ele, engenheiro civil natural da Bajouca (Leiria), reside em Coimbra, onde se apaixonou pela cidade durante os seus estudos e se envolveu activamente na política local. Unidos por uma visão progressista, ecologista e europeísta, ambos se apresentam como candidatos comprometidos com o reforço do Estado Social, a justiça climática e a construção de uma democracia mais próxima dos cidadãos.

“Nós estamos nesta coligação porque acreditamos no compromisso de avançar com habitação pública no concelho — mas não qualquer habitação pública: tem de ser feita à medida das pessoas, com visão e justiça social mas acima de tudo que promova a coesão territorial”

Campeão das Províncias [CP]: O que distingue a visão do LIVRE para o desenvolvimento da cidade e do concelho de Coimbra?

Clara Cruz Santos [CCS]: A visão do LIVRE para Coimbra baseia-se num progresso centrado nas pes-

soas, não apenas na lógica económica. Acreditamos que a economia só faz sentido se melhorar a vida das pessoas e promover uma sociedade mais justa, sustentável e equitativa. Sem abdicar da iniciativa privada, reafirmamos a importância de um Estado Social forte e comprometido com o bem comum. Defendemos um concelho coeso e diverso, onde todas as vozes contam e a comunidade cresce a partir das suas diferenças. Queremos uma cidade amiga das pessoas, atenta à urgência climática e promotora do desenvolvimento pessoal.

[CP]: Como pretende o LIVRE abordar a prevenção e a acção climática no concelho?

[CCS]: Há um conjunto de actores fundamentais que têm de ser trazidos para a mesa do diálogo quando falamos de acção climática e prevenção. Este é um esforço que exige planeamento estratégico partilhado — não pode ser feito de forma isolada. Precisamos de pensar, em conjunto, o que é possível fazer em termos de prevenção e, sobretudo, o que ainda não foi feito. No âmbito do plano de acção climática — que o LIVRE considera prioritário para Coimbra — temos a vontade clara de trabalhar em articulação com diferentes instituições e níveis de decisão. Essa abordagem permite a criação de acções concretas, com impacto real na vida das pessoas e no território.

Embora ainda estejamos na fase de escuta e de recolha de contributos para o nosso programa — e por isso não revelamos ainda as medidas específicas — já temos definida a estratégia e o caderno de preocupações. Mas nesta área da ecologia estamos a estudar uma proposta chave para o programa eleitoral a enquadrar no Plano Municipal de Ação Climática com o objetivo de envolver a comunidade escolar na valorização ecológica de várias zonas do município. Este sábado dia



Bruno Pedrosa e Clara Cruz Santos – Elementos do LIVRE que integram a Coligação “Avançar Coimbra”

5 de Julho faremos o Fórum Ouvir Coimbra aberto à participação de cidadãos independentes mediante inscrição onde iremos trabalhar propostas estruturantes do programa da coligação.

[CP]: Que abordagem defende o LIVRE para a construção de pontes políticas e soluções concretas para Coimbra?

Bruno Pedrosa [BP]: Desde a sua fundação, o LIVRE defende o diálogo construtivo à esquerda, focado em soluções concretas para os problemas reais das pessoas. Acreditamos que é possível construir uma alternativa agregadora, inovadora e com capacidade de execução.

A mobilidade e os transportes são uma área onde iremos apresentar propostas para deixarmos de estar tão dependentes do automóvel em Coimbra. Criticamos o facto de o actual Plano Ciclável ser vazio de prioridades, metas e financiamento. Para o LIVRE, não basta apresentar ideias — é preciso garantir que são viáveis, mensuráveis e orçamentadas.

Escutamos activamente a cidade e os seus bairros, o que torna as nossas propostas mais próximas das necessidades reais. Queremos uma Coimbra de progresso e ecologia, com mais espaços verdes e ruas pensadas para as pessoas, em especial para as crianças e para os idosos — com mais árvores para que nestes dias de calor intenso seja mais caminhar nas ruas de Coimbra — um programa de veredas municipais iria ao encontro desta necessidade.

[CP]: Como vê o crescimento do LIVRE em Coimbra e no resto do país?

[BP]: O LIVRE tem crescido em Coimbra de forma consistente — em votos, mas sobretudo em confiança. Este progresso reflecte uma postura coerente, transparente e com propostas viáveis, as nossas “utopias concretas”.

A escuta activa é o centro da nossa acção. “Ouvir Coimbra” não é apenas uma fase do programa eleitoral — é a nossa forma de estar. Falamos com as pessoas, não apenas sobre elas.

Volto ao tema da mobilidade para falar de algo que nos preocupa. A reformulação da rede dos SMTUC está a ser feita à porta fechada, sem auscultação pública — algo inaceitável, sobretudo com a chegada do Metro Mondego. Sem ouvir quem usa os transportes, não há integração possível.

Em freguesias como São João do Campo ou São Silvestre, a queixa principal é a ausência de transporte público. E até zonas centrais, como o Pólo II da Universidade, continuam isoladas. Estes problemas afectam directamente a qualidade de vida e o acesso a oportunidades.

Queremos levar estas questões à Assembleia Municipal — não só para denunciar, mas para apresentar soluções concretas, sustentáveis e inclusivas.

[CP]: A pobreza e os baixos rendimentos são temas centrais no discurso do LIVRE. Como propõem inverter este ciclo?

[CCS]: Metade da nossa

população vive em pobreza — e ser pobre não significa estar na rua, significa ter de escolher entre pagar a renda ou comprar alimentos, porque o salário simplesmente não chega até ao fim do mês. As rendas voltam a subir, os bens essenciais também, e as pessoas sentem-se encurraladas num ciclo vicioso que tem de parar.

As autarquias têm poder de decisão e capacidade de inovar. Mas falta coragem. Muitos políticos preferem acomodar-se para não desagradar, e acabam por se calar. O LIVRE recusa essa postura.

Sabemos que este ciclo de empobrecimento arrasta consigo não só consequências económicas, mas também sociais e políticas devastadoras. Cresce o desânimo, o descrédito na política, e a facilidade com que se encontra “culpados” — grupos sociais inteiros transformados em alvos, como se isso resolvesse alguma coisa. Pelo contrário, só gera mais divisão e injustiça.

Acreditamos que é possível reconstruir a confiança das pessoas na política, desde que se fale com verdade e se actue com coragem.

A população idosa vai merecer a nossa atenção na construção do programa eleitoral da coligação pois é uma faixa etária onde a pobreza e os baixos rendimentos subsistem. Vamos apresentar uma proposta estruturante para Coimbra tendo como foco a qualidade de vida da população sénior.

[CP]: A habitação acessível é outro tema central em Coimbra. Que propostas defende o LIVRE neste campo?

[BP]: A falta de habitação acessível é um problema grave em Coimbra que se liga com o número bastante elevado de casas vazias — e, embora se sinta por toda a cidade, a Baixa é um exemplo flagrante. Vivo lá e vejo com os meus próprios olhos a quantidade absurda



Este sábado dia 5 de Julho faremos o Fórum Ouvir Coimbra aberto à participação de cidadãos

de edifícios devolutos. São casas vazias no coração da cidade, enquanto muitas famílias são empurradas para as periferias, onde depois se confrontam com transportes públicos que não funcionam, filas de trânsito intermináveis e falta de estacionamento.

Coimbra corre o risco de se tornar um “donut”: um centro esvaziado, rodeado por zonas residenciais desconectadas. Isto é insustentável e injusto. Precisamos de agir com urgência e de forma estruturada.

Nós estamos nesta coligação porque acreditamos no compromisso de avançar com habitação pública no concelho — mas não qualquer habitação pública: tem de ser feita à medida das pessoas, com visão e justiça social mas acima de tudo que promova a coesão territorial. E não podemos continuar a tratar a habitação como se fosse uma excepção ou uma urgência passageira. É um direito básico e uma peça central na coesão urbana.

A habitação cooperativa também tem de voltar a ter um papel de relevo. Há 50 anos, as cooperativas foram fundamentais para resolver o problema da habitação — por que não hoje? É uma solução viável, sustentável e socialmente justa. Precisamos de dar nova força a esse sector e colocá-lo a funcionar novamente com uma abordagem adaptada à realidade atual.

Nós no LIVRE temos princípios claros e lutamos por eles até ao fim. Não estamos aqui por conveniência — estamos aqui porque acreditamos que é possível mudar o rumo das coisas. E vamos continuar a acordar todos os dias com essa missão.



PEDRO COIMBRA (PS) NA ECONOMIA E MAURÍCIO MARQUES (PSD) NA AGRICULTURA

DEPUTADOS DE COIMBRA LIDERAM DUAS COMISSÕES PARLAMENTARES

ANA CLARA*

A XVII legislatura, que saiu das eleições de 18 de Maio, já está em marcha. No Parlamento, os trabalhos seguem em 'velocidade cruzado' e o País regressa à normalidade política. O "Campeão das Províncias" ouviu as forças políticas eleitas pelo círculo de Coimbra e foi perceber as expectativas dos deputados para os próximos quatro anos e quais as prioridades para o distrito, que ganha nesta legislatura dois Presidentes de Comissões: Pedro Coimbra (PS) vai liderar a Comissão Parlamentar de Economia e Coesão Territorial e Maurício Marques (PSD) é o novo Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas.

"Governo da AD não anunciou um único investimento para Coimbra"



Pedro Coimbra, deputado do PS, considera que, no plano nacional, há "uma questão essencial para o País: a estabilidade política". "Portugal não pode (nem deve) andar em eleições de ano a ano. O Governo tem de governar", assegura. Para o socialista, a Assembleia da República tem que, entre outras competências, legislar e fiscalizar a acção governativa. E o Presidente da República, "este e o próximo, terão que ser um factor de estabilidade".

Por outro lado, considera que "o País precisa de reformas, de ter uma

economia forte e competitiva e paz social. E há reformas a fazer", como na Saúde e na Justiça, entre outras. "Eu lembro que a Aliança Democrática (AD), nas eleições de 2024, anunciou que tinha soluções rápidas e eficientes para todos os problemas. Ora, há áreas em que constatamos que o País piorou. A da Saúde, que é muito sensível, é um bom exemplo, e de uma incapacidade em que a AD, quer no anterior Governo, quer no actual, tem demonstrado incapacidade". Por tudo isto, afirma que "o Executivo precisa de governar, implementar reformas e reestruturar determinados sectores".

O parlamentar salienta que "as empresas precisam de ser apoiadas, o tecido económico de crescer, o País necessita de continuar a ter as contas públicas em dia. E recorro que foi com os governos do PS, de António Costa, que começámos a ter superavit, as contas do Estado equilibradas, e isso é muito importante para a nossa credibilidade externa e para a estabilidade do País, porque sabemos que as crises económicas e financeiras pagam-se caro". Reconhece que "o PS deve ser um factor de estabilidade", mas ressalva, que "é essencial não confundir estabilidade com apoio ao Governo". "O PS tem de ser uma oposição construtiva e alternativa. E isso faz-se com propostas e medidas que vão ao encontro das necessidades das pessoas", vinca. Por essa razão, partilha do posicionamento de José Luís Carneiro, candidato à liderança do PS, em relação a essa linha de acção na Oposição. "José Luís Carneiro tem qualidades humanas e políticas, que podem ser muito úteis ao PS nesta fase difícil. É um homem ponderado, sensato, inteligente e com capacidade política comprovada, tendo dei-



xado uma marca positiva que lhe é reconhecida".

Sobre Coimbra, o deputado socialista é claro: na governação da AD, na região, nada mudou e tanto o Governo da AD anterior como o actual, garante, "não anunciaram para Coimbra um único novo investimento, nem estudos, nem projectos, nem concursos, nada. Tudo o que está em curso vem dos Governos do PS". "Falo da nova maternidade, do novo Palácio da Justiça, das novas instalações da PJ, das requalificações dos tribunais de Montemor-o-Velho, Cantanhede e Figueira da Foz, da requalificação do IP3 com a ligação aos concelhos do Corredor Sul, da conclusão do IC6 até ao Nó de Folhadosa, do aprofundamento do canal do porto da Figueira da Foz, da continuação dos investimentos no IPO ou no sistema de mobilidade do Mondego, em Coimbra, Miranda do Corvo e Lousã. Enfim, um conjunto de investimentos que o PS iniciou, uns mais avançados, outros menos, mas com decisões políticas tomadas, fontes de financiamento garantidas e processos em andamento", sustenta. Da AD, "até agora, nem a tão prometida em campanhas eleitorais solução para terminar a A13", disse.

Pedro Coimbra também se mostra preocupado com a execução do Plano de Recuperação e

Resiliência (PRR) e diz que "estes processos de interrupção de legislaturas e eleições antecipadas não ajudam. O País perde oportunidade, capacidade de liderança e de decisão. É urgente que o Governo se empenhe rapidamente na execução do PRR, que pode ajudar muito à competitividade, porque são investimentos importantes na economia, mobilidade, habitação, energias, entre outros". É por tudo isto que se vai bater, já que Pedro Coimbra tomou posse como Presidente da Comissão Parlamentar de Economia e Coesão Territorial (onde estão os fundos do PRR) nesta legislatura.

Prioridades: estradas, agricultura, floresta e empresas



Maurício Marques, deputado do PSD, antevê que esta legislatura tem "todas as condições para ser de quatro anos". "O processo eleitoral recente, não desejado por ninguém, confirma a confiança que o povo

português tem na AD. São sinais claros de que poderemos ter estabilidade", afiança.

Em relação a Coimbra, o novo Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas refere que o eleitorado "manifestou-se claramente. Não só crescemos em votos como em deputados, passámos de três para quatro, quando o PS desceu e o Chega manteve. Além disso, a AD ganhou em 16 dos 17 concelhos do Distrito".

Tudo isto, explica, se deveu ao trabalho feito pelo anterior Governo. No que respeita ao Palácio de Justiça, "pela primeira vez tivemos a nossa cabeça-de-lista, que simultaneamente era ministra da Justiça, e que em 11 meses desbloqueou o tema e protocolou com a Câmara. Mas Rita Júdice teve também uma acção meritória no Governo, e isso foi apreciado pelo eleitorado. Desde logo a pacificação que houve em alguns sectores". Realça também o Metro do Mondego, "que está em vias de começar a circular, não sendo uma obra apenas nossa, também tem muito de nós, porque lembramo-nos bem que quem retirou os carris da linha da Lousã foi um Governo do PS". Acrescenta à lista a linha do TGV e as "melhorias significativas" na Estação Velha mas também a autoestrada Coimbra-Viseu, que Maurício Marques espera que seja

uma realidade nesta legislatura, bem como a continuidade do IC6 "reclamada há muito", e a estrada 344 para a Pampilhosa da Serra. Elenca igualmente o crescimento do plano hidroagrícola do Baixo Mondego, porque "a agricultura tem um peso enorme no Distrito". Exemplo disso é o arroz carolino ali produzido, "um produto que muito nos orgulha, e associado a ele todos os outros sectores agrícolas". O deputado social-democrata diz ainda que é importante não esquecer a floresta, e alerta para a aposta numa gestão florestal adequada, de forma a minorar os efeitos dos incêndios. Por fim, lembra as empresas, que "não serão esquecidas pelo Governo", e que "devem ser vistas como parceiras do desenvolvimento económico". "Estou convicto que se conseguirá descer o IRC para que as empresas possam investir e é importante que haja incentivos fiscais para que se fixem em territórios de baixa densidade". Realça a forte aposta do Governo com a Juventude, lembrando que "os jovens são o futuro. Não é só dizê-lo, é preciso concretizá-lo com factos concretos". "Temos a felicidade de ter um exemplo claro no nosso Distrito, o deputado Martim Syder", lembra, e a par disso, "a possibilidade real de os jovens se emanciparem, com um IRS Jovem para todos e através da isenção de IMI e IMT".

Insegurança e ambiente

Eliseu Neves, deputado do Chega, afirma que a "estabilidade é desejável" e considera que "o Governo já está a aplicar algumas medidas do Chega, embora não o assuma". Sobre Coimbra, refere que "existem várias necessidades", nomeadamente o Pa- ➔

→ lácio da Justiça, as ligações rodoviárias, a isenção de portagens, em particular, no troço da A14, a ligação da Nacional 109 (Porto-Leiria, em que seria importante desviar o trânsito da vila da Tocha) e a construção da Barragem de Girabólhos. “Temos de passar do papel aos actos para que a população também sinta que os políticos estão a trabalhar em prol do País, nomeadamente no Distrito de Coimbra”, alerta. A par disso, avisa sobre a insegurança, “que se está a viver também no nosso Distrito”, nomeadamente a falta de efectivos nas forças de segurança, e adianta que o Chega está a acompanhar o “lamentável desmantelamento da segunda equipa de intervenção da PSP”, que “era mais um reforço de segurança no Distrito”.

A questão ambiental é outro ponto que preocupa Eliseu Neves na região, nomeadamente a exploração de minério nas aldeias do Meco, Vale Canosa e Amieiro, no concelho de Montemor-o-Velho. Outro exemplo, adianta, “é a instalação de painéis fotovoltaicos na barragem do Cabril, que também irá ter impactos ambientais, económicos e sociais na Pampilhosa da Serra, e que irá afectar três distritos, Castelo Branco, Coimbra e Leiria”. A agricultura no Baixo Mondego é outro ponto essencial para defender nesta legislatura.



Candidato do Chega à Câmara de Cantanhede nas autárquicas deste ano, Eliseu Neves afirma ao “Campeão” que, caso seja eleito presidente ou vereador com funções executivas, abdica do lugar de deputado no Parlamento.

(*) **Jornalista do “Campeão” em Lisboa**

RUA DA SOFIA COM MEIO MILHAR DE PESSOAS NO CONCERTO QUE RECORDOU CARLOS PAREDES

MARCELO DOMINGUES
TOMAZ

Na quente noite do último sábado, 28 de Junho, mais de 500 pessoas reuniram-se na Rua da Sofia, em frente ao Palácio da Justiça de Coimbra, para assistir ao concerto da Orquestra Clássica do Centro (OCC) em homenagem ao centenário de nascimento do guitarrista português e conimbricense Carlos Paredes.

A partir das 21h30, o público pôde desfrutar de clássicos imortais do compositor, incluindo Porto Santo, Canto do Rio e Verdes Anos, interpretados pelos guitarristas Luísa Amaro, Mafalda Lemos e Ricardo Silva, com a voz de João Farinha. Participaram ainda os coros do Conservatório de Música de Coimbra, do Conservatório Regional de Coimbra, de Pais e Encarregados de Educação da Escola Artística, do Coimbra Vocal e do Choral Poliphónico. A direcção musical foi do maestro Diogo



O concerto em frente ao Palácio da Justiça foi um êxito, quer pelo nível artístico, quer pela enorme adesão de público

Costa, com comentários do jornalista Manuel Portugal.

O evento integrou a série “Concertos da Justiça”, uma parceria entre a OCC e o Tribunal da Relação de Coimbra para a promoção da cultura e cidadania. O concerto também marcou

o anúncio do novo Palácio da Justiça da cidade, cujo projecto de construção deve ter a sua elaboração e revisão iniciadas nas próximas semanas.

“Este é um concerto muito importante. Carlos Paredes levou Coimbra mais

longe e graças a essa colaboração podemos homenageá-lo”, destacou o juiz presidente do Tribunal Judicial da Comarca, Carlos de Oliveira. O presidente da Câmara Municipal, José Manuel Silva, também elogiou a organização: “Gostaria de

expressar a minha gratidão à doutora Emília Martins. Ela move-se sempre silenciosamente, mas realiza grandes obras”, disse, referindo-se à presidente da Direcção da OCC.

“Há mais de 20 anos desenvolvemos este trabalho com o apoio do Município. É uma honra sermos escolhidos para lembrar a vida e a obra de Carlos Paredes, que é um ícone da música em Portugal e no mundo, uma verdadeira bandeira de Coimbra”, comemorou Emília Martins.

Já nesta sexta-feira, amanhã portanto, às 21h00, a Orquestra Clássica do Centro volta a apresentar-se durante as comemorações do Dia da Cidade de Coimbra. Depois, no dia 20 de Julho, às 20h30, o Pavilhão Centro de Portugal será palco de uma homenagem a outro grande destaque no cenário nacional e internacional: o Professor Alexandre Linhares Furtado, pioneiro na transplantação de órgãos no país.

POLITÉCNICO DE COIMBRA VAI DUPLICAR CAPACIDADE DE ALOJAMENTO COM NOVA RESIDÊNCIA PARA 400 ESTUDANTES

O Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) deu na segunda-feira (30) o primeiro passo para uma profunda transformação na resposta habitacional aos seus estudantes, ao lançar simbolicamente a primeira pedra da nova residência universitária “Espaço U”. Trata-se de um investimento de 15,1 milhões de euros, com financiamento garantido pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que permitirá duplicar a actual capacidade de alojamento da instituição na cidade. Com 400 camas projectadas, este novo edifício irá posicionar-se entre as maiores residências universitárias do país.

“Esta residência marcará uma nova era para o Politécnico de Coimbra”, afirmou Jorge Conde, presidente da instituição, durante a cerimónia que assinalou o arranque oficial da obra. Segundo explicou, o projecto foi pensado para responder às exigências de uma nova geração de estudantes, oferecendo não apenas alojamen-

to, mas também condições de conforto, acessibilidade e sustentabilidade.

O edifício terá quartos individuais e duplos, incluindo unidades adaptadas para pessoas com mobilidade reduzida, bem como áreas comuns pensadas para fomentar o convívio e o estudo. “Estes espaços são essenciais para criar um ambiente propício ao sucesso académico e ao desenvolvimento pessoal dos nossos estudantes”, frisou Jorge Conde.

Até ao momento, o IPC dispunha de apenas 359 camas, distribuídas por três residências com mais de duas décadas de existência. Com esta nova infraestrutura, o número total em Coimbra ascende a 759 camas, a que se juntam mais 98 em fase de construção no pólo de Oliveira do Hospital, perfazendo um total de 857 camas disponíveis no universo do IPC.

O presidente do Politécnico destacou ainda que esta nova residência se insere num plano mais alargado de desenvolvi-

mento da margem esquerda do Mondego, onde actualmente estudam cerca de 17% de todos os alunos do concelho de Coimbra – representando já 56% do total de estudantes do IPC. Nesse sentido, aproveitou para reiterar o apelo ao presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, para a criação de uma ligação ciclável entre as futuras residências e a ciclovia já existente, de forma a garantir melhores condições de mobilidade e segurança para os estudantes que optam por deslocar-se de bicicleta.

Na cerimónia esteve também presente o ministro da Educação, Fernando Alexandre, que reconheceu o impacto que a falta de alojamento tem tido no percurso académico dos jovens. “Durante demasiado tempo, as residências estudantis foram negligenciadas. Hoje, são encaradas como uma prioridade e uma peça fundamental na equidade de acesso ao ensino superior”, afirmou o governante, incentivando as instituições a continuarem a de-



envolver projectos habitacionais que vão além dos instrumentos de financiamento existentes.

A construção da nova residência foi adjudicada à empresa Casais – Engenharia e Construção, S.A., e contempla soluções modulares sustentáveis, integração com modos de mobilidade suave e valorização dos espaços comuns, numa visão que alia funcionalidade, modernidade e responsabilidade ambiental.

JOVENS ARQUITECTOS DE COIMBRA GANHAM ESPAÇO DE TRABALHO MAIS PRÓXIMO DA UNIVERSIDADE

Os jovens arquitectos de Coimbra vão ganhar um espaço de trabalho mais próximo da Universidade, que permitirá uma aproximação à Ordem e acesso a programas gráficos sofisticados e aos catálogos das principais marcas de materiais de construção.

O Espaço do Jovem Arquitecto (EJA), uma iniciativa da Secção Regional do Centro da Ordem dos Arquitectos (OASRC), em parceria com a Matobra - Materiais de Construção e Decoração, será inaugurado no dia 1 de Setembro, na Casa das Caldeiras, edifício da Universidade de Coimbra (UC) que serve como sede temporária da OASRC.

A localização do laboratório permitirá levar os estudantes de arquitectura de forma presencial para a Ordem, proporcionando um convívio entre ambos os grupos, afirma o presidente do Conselho Directivo Regional da OASRC, Florindo



David Rupino, José Carlos Martins, Florindo Belo Marques, Miguel Fonseca, José Guilherme Martins e Marta Rio-Torto

Belo Marques.

Na conferência para apresentação do projecto, esta segunda-feira, o presidente elucidou que o EJA quer amparar jovens arquitectos, criando condições de trabalho, apoiadas por equipamento topo de gama e acesso a informação privilegiada, de forma gratuita.

O EJA proporcionará acesso gratuito a ferramentas tecnológicas dispendiosas que, “pelo custo elevado, estão frequentemente vedadas a jovens arquitectos em início de carreira”, com

estes a terem acesso a computadores profissionais para execução de projectos gráficos equipados com Archicad (software BIM).

Segundo o director-geral da Matobra, José Guilherme Martins, o objectivo é propiciar aos jovens profissionais, mas não unicamente a este grupo etário, as melhores condições de trabalho, tendo a empresa investido 50 mil euros.

Aceder ao EJA não poderia ser mais simples, pois basta fazer o registo na plataforma para receber o QR

code que permite iniciar a sessão. O horário de funcionamento será das 9h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira, no edifício sede da OASRC, sito na Casa das Caldeiras, em Coimbra.

Com esta iniciativa, a OASRC reforça a colaboração entre a Ordem dos Arquitectos, a Academia e o tecido empresarial, apoiando a formação universitária valorizada pelo contacto directo com materiais, acabamentos e tendências de design das principais marcas do sector.

Matobra reforça matriz colaborativa

Com esta parceria, a Matobra, que completa este ano 60 anos de actividade, reforça a matriz colaborativa da empresa, contribuindo directamente para a criação de um espaço de exploração e experimentação de novas soluções de arquitectura e design.

A filosofia do EJA é idêntica ao do Matobra-LAB, inaugurado há cerca de um ano e meio, na Avenida Emídio Navarro, próximo da Baixa da cidade, mas com o ‘upgrade’ de proximidade à UC e de estar dentro da OASRC. “O acompanhamento de arquitectos seniores é uma mais-valia para este [novo] espaço”, sublinhou.

O Espaço do Jovem Arquitecto vai dispor de dois computadores com ‘software’ sofisticado, mas há ainda local na sala para consultar catálogos e amostras das

marcas.

O vereador da Câmara Municipal de Coimbra Miguel Fonseca destacou que este “será um projecto extraordinariamente diferenciador” para a cidade. O autarca lembrou ainda o protocolo entre o Município e a Ordem, que irá passar as instalações da OASRC para outro local da cidade.

Florindo Marques esclareceu que a nova sede será na Rua Pedro Monteiro, próximo da Casa da Cultura, embora ainda haja um processo longo até ser concretizada, com o próximo passo a ser consolidação da escritura, que permite a utilização do terreno pela Ordem.

Posteriormente, será lançado um concurso público para a elaboração do projecto de construção do edifício, num terreno de cerca de dois mil metros quadrados, não havendo ainda uma data prevista para a conclusão da mudança de sede.

MÉDICOS DA REGIÃO CENTRO DEFENDEM QUALIDADE DA SAÚDE

O presidente reeleito da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos (SR-COM) aposta em “continuar a contribuir para a defesa da qualidade da saúde que é prestada à população”.

Ao tomar posse para o mandato até 2029, o Professor Manuel Teixeira Veríssimo referiu que “a saúde em Portugal atravessa, actualmente, uma fase de grande instabilidade, havendo urgente necessidade de promover medidas conjunturais e reformas estruturais”. “Este é um trabalho que cabe ao Ministério da Saúde, mas que necessita da cooperação das várias estruturas profissionais da saúde, nomeadamente da Ordem dos Médicos”,



Carlos Cortes e Manuel Teixeira Veríssimo, ambos foram reeleitos, respectivamente, Bastonário e presidente da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos

acrescentou.

Perante todo o elenco que compõe os órgãos da

Ordem dos Médicos na Região Centro, que ultrapassa uma centena de clínicos,

Teixeira Veríssimo afirmou que a sua equipa está “centrada na defesa dos princípios da boa prática médica e na defesa dos médicos e dos doentes, que, de uma forma frontal, honesta e cooperante, estará sempre disponível para ajudar a resolver os problemas do SNS, dos doentes e da saúde em geral”.

Nesta sessão protocolar, o presidente da SR-COM (reeleito para segundo mandato) fez notar que a actual equipa “é, na sua essência, a mesma que iniciou funções há dois anos”. Nesta senda, acrescentou: “somos uma equipa unida e motivada para continuar a dar o nosso contributo à causa da defesa da qualidade da saúde que é pres-

tada à população. Temos a noção de, no último mandato, termos feito o nosso melhor, embora não tudo o que queríamos. Por isso aqui estamos com a vontade de fazer mais e melhor: há projectos que queremos aperfeiçoar; há outros que começámos e queremos terminar; há ainda outros que queremos iniciar”.

“O nosso lema ‘Ser médico hoje, um desafio para o futuro’ pretende enfatizar as actuais exigências decorrentes das dificuldades organizacionais da saúde, sem, contudo, deixar de pensar no futuro, pois a vertiginosa evolução da ciência, da técnica e da sociedade exigem uma classe médica atenta, competente, atualizada e inovadora”,

sublinhou.

Manuel Teixeira Veríssimo reafirmou, também, o cumprimento dos pontos fulcrais do seu programa, a saber: Defesa da qualidade da saúde; Defesa da qualidade da formação; Defesa das carreiras médicas; Afirmção da liderança médica; Promoção da saúde e bem-estar dos médicos; Nova sede e residencial para médicos em formação.

Na tomada de posse marcou presença o Bastonário da Ordem dos Médicos, Carlos Cortes, que já presidiu à Secção Regional do Centro, o qual reafirmou o contributo dos profissionais para melhorar o SNS, apontando como duas contingências a falta de médicos e as equipas com redução de elementos. Como um dos imperativos, Carlos Cortes apontou a reforma dos cuidados de saúde primários, defendendo incentivos e apoios para os médicos, a fim de colmatar as “desigualdades que se vivem no Interior”.

DECORREM DE 4 A 13 DE JULHO

FESTAS DA CIDADE DE COIMBRA CELEBRAM A MÚSICA, FÉ E CULTURA

LUÍS SANTOS

Coimbra vai ter de amanhã (4) a 13 de Julho as Festas da Cidade e da Rainha Santa Isabel, conjugando a vertente lúdica, cultural e desportiva, a cargo da Câmara Municipal, com a devoção religiosa pela padroeira orientada pela respectiva Confraria, e que atrai milhares de pessoas a Coimbra.

Este ano as festividades iniciam-se precisamente no dia Feriado Municipal (sexta-feira, 4 de Julho), com fogo-de-artifício logo às 00h00, com a animação nocturna a decorrer na Feira Popular, que começa no próximo dia 27 e decorrerá até 13 de Julho. O Dia da Cidade inclui a sessão solene comemorativa, pelas 15h00, na Sala D. Afonso Henriques do Convento São Francisco, sendo este o último vivido pelo actual executivo camarário, antes das próximas eleições autárquicas.

O maior destaque dado pelo Município acontece no sábado, 5 de Julho, com o concerto da icónica banda de rock Xutos & Pontapés, a partir das 20h00, no recinto da Feira Popular, em Santa Clara. "Os cabeças de cartaz são os Xutos & Pontapés, que vão actuar na Feira Popular, integrados no programa das Festas da Cidade, demonstrando esta comunhão de esforços e sinergias entre os dois lados do rio Mondego, porque o rio une-nos e todos estamos a trabalhar em conjunto para que sejam as Festas da Cidade mais grandiosas de sempre, com um investimento de 260 mil



euros, dois momentos de fogos-de-artifícios, entradas totalmente gratuitas e dois palcos essenciais, no Jardim da Sereia e na Feira Popular", afirmou o presidente da Câmara, José Manuel Silva, na apresentação do programa festivo.

Também o vice-presidente da Câmara, Francisco Veiga, sustenta que "Coimbra merece ter bandas icónicas", sublinhando a necessidade de "uma grande afluência de público na Feira Popular para arcar com os custos da sua produção - uma responsabilidade da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, apoiada com 50 mil euros pelo Município".

Ao longo da sua intervenção para dar a conhecer o programa, o vice-presidente destacou que as Festas da Cidade terão activida-

des nas duas margens de Coimbra, "demonstrando o desejo da autarquia de unir estes dois pólos". Segundo Francisco Veiga, a Câmara Municipal investiu 260 mil euros na festa, incluindo o 'chachet' dos Xutos e Pontapés e dos outros artistas, e factores como iluminação festiva e os dois espectáculos de pirotecnia, um com duração de dez minutos (4 de Julho) e outro de seis minutos (dia 10 de Julho).

O Fado e a tradição

Outro dos destaques dos espectáculos vai para Beatriz Rosário, que actuará pelas 21h30 do dia 9 de Julho, no Jardim da Sereia. A cantora conimbricense começou por abraçar o fado, mas tem percorrido um caminho com outras sonoridades, sendo de esperar um concerto sen-

tido, na cidade onde cresceu, antes de rumar a Lisboa.

Outro espectáculo que já se tornou tradicional é a Serenata dos Antigos Estudantes da Universidade de Coimbra, pelas 22h00 do dia 10 de Julho, no Largo da Sé Nova, e que já vai na 9.ª edição.

As Festas da Cidade não ficam completas sem o concerto Eric Bonillo plays Santana, no dia 11 de Julho, pelas 21h30, no Jardim da Sereia, e The Lucky Duckies, no dia seguinte, à mesma hora e no mesmo local. A encerrar as festas, no domingo, dia 13 de Julho, sobe ao palco no Jardim da Sereia (21h30) a bem conhecida e irreverente Estudantina Universitária de Coimbra.

Nestes 10 dias de festas em Coimbra a programação integra várias dezenas de iniciativas, num conceito que

"visa homenagear a cidade e os seus habitantes, celebrando espaços emblemáticos e patrimoniais, projectos artísticos, culturais e desportivos", conforme foi referido na apresentação. As iniciativas decorrem em vários espaços da cidade e contam com "uma programação eclética e abrangente, capaz de atrair pessoas de todas as idades, que evidencia as potencialidades de Coimbra enquanto cidade de eventos, cruza estilos e tendências, projectos e iniciativas, espaços e públicos", segundo o Município.

A autarquia acentua, ainda, que "a programação das Festas da Cidade de Coimbra é, este ano, muito mais do que o habitual, integrando ainda a Feira Popular, a Feira de Artesanato Urbano, o Festival de

Insufláveis - Mondego Vibe, dois espectáculos de fogo-de-artifício, iluminação festiva e, como não podia deixar de ser, as cerimónias oficiais comemorativas do Dia da Cidade de Coimbra, que se celebra a 4 de Julho". Da programação paralela, que tem início a 2 de Julho e se estende até ao final do Verão, o destaque vai para o concerto da Orquestra Ligeira do Exército - Comemorações do Dia da Brigada de Intervenção, a decorrer no Convento São Francisco.

Os espectáculos de fogo-de-artifício acontecem no rio Mondego, nos dias 4 de Julho (00h00) e a 10 de Julho (22h30). A iluminação festiva tem lugar entre 2 a 13 de Julho (das 20h00 às 1h00, de segunda a sexta-feira, e até 2h00 ao fim-de-semana) em várias artérias da cidade.

As Festas da Cidade de Coimbra e da Rainha Santa Isabel são uma organização da Câmara Municipal de Coimbra, sendo a Confraria da Rainha Santa Isabel responsável pela realização da componente religiosa do programa.

Na apresentação do programa estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Coimbra, José Manuel Silva, o vice-presidente da autarquia, Francisco Veiga, o presidente da Mesa Administrativa da Confraria da Rainha Santa Isabel, Joaquim Costa e Nora, o presidente da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas, José Simão, e o presidente da União de Freguesias de Coimbra, João Francisco Campos.

PRABITAR
A GARANTIA DE UM NOME
COIMBRA | AVEIRO
FIGUEIRA DA FOZ | LOUSÃ
+351 239 855 858
www.prabitar.pt

matobra
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO
O melhor design,
as últimas tendências,
a atenção ao detalhe
Especialistas em criar ambientes com vida
www.matobra.pt

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COIMBRA C.R.L.

Saudamos Coimbra pelas Festas da Cidade e da Rainha Santa!

LOJAS
Taveiro 239 981 622

S. Silvestre 239 963 280
Figueira da Foz 233 425 554

Maiorca 233 930 195
Tondela 232 813 360

COIMBRA
Av. Fernão de Magalhães, 87 | Coimbra
coopagricocoimbra@sapo.pt
Telef.: 239 823 805

RAINHA SANTA INSPIRA CONTO SOBRE PEREGRINAÇÃO A SANTIAGO DE COMPOSTELA

Um conto inspirado na histórica peregrinação de Isabel de Aragão - a Rainha Santa - a Santiago de Compostela, há 700 anos, chegou esta semana às livrarias nacionais, estando agendada a apresentação do livro para esta quinta-feira, em Lisboa, aguardando-se a data em que também será lançado em Coimbra.

“Este pequeno conto tem por pano de fundo a peregrinação a Santiago de Compostela, que se cruza com o mistério de um tímpano gravado em baixo-relevo no pórtico da capela de São Cristóvão do Rio Mau, em Vila do Conde”, descreveu o autor da obra, Duarte de Lima Mayer.

O conto “A Rainha Santa e o Mistério de São Cristóvão do Rio Mau” é apresentado publicamente na Igreja de Santa Isabel, em Lisboa, nesta véspera do dia consagrado à Rainha Santa.



A chegada da Rainha Santa Isabel à Catedral de Santiago de Compostela (coleção digital da British Library)

“São Cristóvão abençoa os viajantes, sobretudo os que têm que atravessar rios maus, pelo que não me custou muito imaginar Rainha Santa Isabel cruzar-se aí com uma truta, desafiando as correntes do rio, e aí reconhecerem-se como num espelho uma à outra, e a redenção dá-se justamente a partir desse rio bom, que é o Mondego, desde a

cidade dos choupais, suavemente até à Foz”, descreveu o autor.

A sessão de apresentação do conto - da autoria de Duarte de Lima Mayer e ilustrado por Mara Silva - contará com a participação do Padre Mário Azevedo, docente universitário, Sofia Távora, advogada, e com um apontamento musical de Hugo Paiva,

violoncelista da Orquestra Gulbenkian.

Para a cidade de Coimbra, onde se centram as festividades dos 700 anos da Peregrinação e os 400 anos da canonização da Rainha Santa, está também em preparação uma apresentação, em parceria com a Confraria da Rainha Santa Isabel, cuja data será brevemente anunciada.

A data da publicação deste conto coincide com a celebração dessa mesma efeméride, a que se junta outra, a da canonização, há precisamente 400 anos, da rainha considerada padroeira dos pobres, mensageira da paz e exemplo de liderança feminina.

Isabel de Aragão, mais conhecida como a Rainha Santa, nasceu em 1271, na

poderosa Corte Aragonesa, tendo chegado a Portugal com apenas 12 anos para se casar com o rei Dom Dinis.

Num tempo marcado pela pobreza extrema, doenças, guerras e escassez de conforto, Isabel de Aragão escolheu viver a sua missão de rainha com uma dedicação singular aos mais pobres, aos doentes e aos desamparados.

A sua vida foi marcada pela fundação de hospitais, ajuda direta aos necessitados e a famosa lenda do milagre das rosas, símbolo do seu espírito caritativo.

Destacou-se também como mediadora de conflitos, promotora da paz entre reis, príncipes e irmãos em luta, usando a sua influência para evitar guerras e derramamento de sangue.

Faleceu em Estremoz em 1336, foi canonizada em 1625 pelo Papa Urbano VIII e é venerada como padroeira dos pobres e mensageira da paz.

TROUXEMIL EVOCA ACAMPAMENTO DA RAINHA SANTA

Neste ano em que se celebram 700 anos da peregrinação a Santiago de Compostela da Rainha Santa Isabel vai decorrer em Trouxemil um evocação deste facto histórico, assinalando a passagem e o acampamento da então rainha naquela localidade do concelho de Coimbra.

Esta evocação será vivida a 6 de Julho, numa iniciativa da União de Freguesias de Trouxemil e Torre de Vilela, promovida pela Unidade Pastoral Portas de Coimbra.

O programa, que conjuga fé, cultura e memória, começa pelas 11h00 com a eucaristia solene na Igreja de Trouxemil, presidida por D. Virgílio Antunes, Bispo de Coimbra, seguindo-se, às 12h00, a inaugura-



ção do Monumento à Rainha Santa Peregrina. Pelas 16h00 decorrerá uma encenação histórica da chegada da Rainha Santa a Trouxemil, com animação no local, pelas 17h00 a recriação de vivências num acampamento medieval e, pelas

19h00, o repasto com gentes do burgo.

“Aparece e celebra connosco este marco tão especial, partilha com familiares e amigos para que juntos possamos reviver este capítulo inspirador da nossa história”, apela a organização.



ORDEM DOS FARMACÊUTICOS

Secção Regional do Centro

Saudamos Coimbra!

VENERAÇÃO À RAINHA SANTA ISABEL TEM ESTE ANO MOMENTOS ESPECIAIS

O presente ano de 2025 fica marcado por uma intensa veneração à Rainha Santa Isabel, com vários momentos marcantes em honra da Padroeira da cidade de Coimbra, assinalando os 400 anos da canonização e os 700 anos da peregrinação a Santiago de Compostela.

Um primeiro momento foi a exposição da “mão incorrupta” da Rainha Santa Isabel - relíquia que, segundo a tradição, permanece preservada desde 1336, ano da sua morte - cuja visita se iniciou no dia 17 de Junho e decorreu até ontem, no Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, das 8h30 às 12h00 e das 14h00 às 19h00.

A exposição da mão da Rainha Santa, junto do corpo colocado num túmulo de prata e cristal, é um evento raro e especial, que atrai milhares de pessoas a Coimbra. Além da exposição da mão, os visitantes podem também explorar o Mosteiro e conhecer mais sobre a história e a vida da Rainha Santa Isabel, que é considerada uma protectora dos pobres e obreira da paz.

O mês de Julho iniciou-se com o Tríduo em honra da Rainha Santa Isabel, que se realiza entre os dias 1 e



No dia 10 de Julho, pelas 22h30, a imagem da Rainha Santa Isabel será recebida no Largo da Portagem com fogo-de-artifício

hoje (3), contando com a presença do cardeal e Bispo de Setúbal, D. Américo Aguiar, e que presidiu à Jornada Mundiais da Juventude.

A 4 de Julho, Feriado Municipal por ser Dia da Cidade de Coimbra e da Rainha Santa Isabel, têm lugar as duas celebrações eucarísticas em honra da Padroeira: a missa solene (11h00), presidida pelo Bispo de Coimbra D. Virgílio Antunes, e aquela que é mandada celebrar pela Real Ordem de Santa Isabel (16h00) e que deverá contar com a presença dos Duques de Bragança.

A Procissão da Penitência, que liga o Mosteiro de Santa Clara-a-Nova à Igreja de Santa Cruz, decorrerá na quinta-feira, 10 de Julho, após a missa a celebrar pelas 18h00, na Igreja da Rainha Santa, e descerá do Monteiro de Santa Clara-a-Nova, atravessando a Ponte de Santa Clara e chegando ao Largo da Portagem pelas 22h30. Aí será feita a saudação de boas-vindas e cântico à Rainha Santa Isabel, com lançamento de fogo-de-artifício. A procissão prosseguirá à Igreja de Santa Cruz, onde a imagem da Rainha Santa permanecerá até ao domingo seguinte para ser

venerada.

No domingo, dia 13 de Julho, outro momento alto do final das Festas da Cidade e da Rainha Santa será a Procissão Solene, que partirá da Igreja de Santa Cruz após a celebração da missa, pelas 16h00, pelo Bispo de Coimbra, rumo ao Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, onde se incorporam todas as entidades da cidade, incluindo as militares e da Universidade de Coimbra.

Uma das novidades deste ano, segundo o presidente da Confraria da Rainha Santa Isabel, Joaquim Costa e Nora, poderá ser a realização de uma terceira pro-



A exposição da mão da Rainha Santa, junto do corpo colocado num túmulo de prata e cristal, é um evento raro e especial, que atrai milhares de pessoas a Coimbra

cissão no âmbito do ano jubilar. Esta procissão deverá ocorrer por ocasião da peregrinação das Irmandades, no final do mês de Setembro ou início de Outubro.

Sendo a Confraria da Rainha Santa Isabel uma das irmandades “mais reconhecidas da Diocese de Coimbra”, ela poderá ir nessa procissão “não com a imagem de Teixeira Lopes, que se encontra no altar, mas com uma imagem da Rainha Santa Peregrina com o seu bordão e vestida de clarissa”, adianta Joaquim Costa e Nora.

“Este ano, apesar de ser ano ímpar (no qual não se realizam procissões), é muito importante para a Rainha Santa, que come-

mora diversas datas muito significativas. E por isso vamos ter procissões, a exposição da mão da Rainha Santa e vamos ter os Casamentos da Rainha Santa. São momentos solenes de uma comunhão entre as festas civis e as festas religiosas, em honra da nossa padroeira, como não podia deixar de ser” - salienta, por outro lado, o presidente da Câmara de Coimbra, José Manuel Silva.

As Festas da Cidade de Coimbra e da Rainha Santa Isabel são uma organização da Câmara Municipal de Coimbra, sendo a Confraria da Rainha Santa Isabel responsável pela realização da componente religiosa do programa.

PUBLICIDADE



Moinho Velho Arnado

PADARIA • PASTELARIA • RESTAURANTE



Rua João de Ruão, 25
3000-229 COIMBRA
Telef.: 239 828 614



CR MENDES
MEDIÇÃO DE SEGUROS

Av. Fernando Namora, 75 r/c Lj O | 3030-185 Coimbra

Email: rui.mendes@crmendes.pt
mafalda.pereira@crmendes.pt

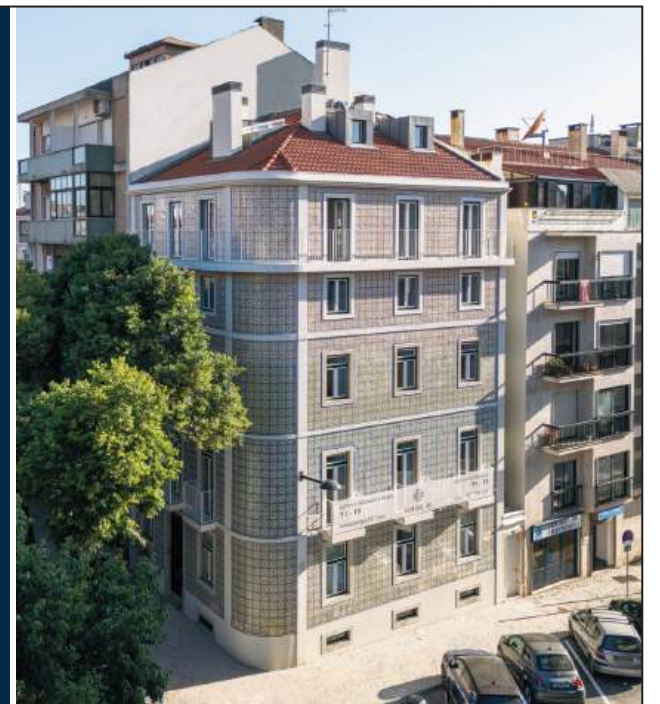
Telemóveis: 968 578 727 – 938 746 000

ABW

A. BAPTISTA DE ALMEIDA

Há mais de 60 anos ao seu lado, a construir com **rigor, profissionalismo e qualidade.**

www.aba.com.pt
comercial@aba.com.pt



CARDEAL D. AMÉRICO AGUIAR AO CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS:

RAINHA SANTA FAZ PARTE DO ADN PORTUGUÊS E É EXEMPLO ATÉ PARA QUEM NÃO É CRISTÃO

MARCELO DOMINGUES
TOMAZ

Neste mês de Julho, Coimbra celebra o duplo jubileu da Rainha Santa Isabel com as tradicionais procissões e a exposição da sua mão incorrupta, assinalando os 700 anos da sua peregrinação a Santiago de Compostela e os 400 anos da sua canonização. Entre as iniciativas programadas destaca-se o tríduo em sua honra, que tem contado com a participação do cardeal português Dom Américo Aguiar, o qual sublinha o papel da padroeira da cidade na formação cultural e espiritual do povo português.

“Desde pequeninos, na escola e na família, era normal evocar sempre a figura da Rainha Santa Isabel, a sua caridade, a atenção aos pobres. Faz parte do nosso ADN, da nossa identidade”, afirmou Dom Américo em entrevista exclusiva ao Campeão das Províncias. Para ele, a devoção à Rainha Santa transcende a prática religiosa: “Mesmo portugueses que não são muito praticantes, ou até que não são cristãos, reconhecem nela uma história



e um exemplo de vida que tocam a todos”.

Segundo Dom Américo, as festividades reafirmam o carácter nacional desta devoção. “Há uma transversalidade do sentimento, respeito e confiança dos portugueses para com a Rainha Santa Isabel, independentemente da região ou da idade. Faz parte da nossa história de vida”.

Questionado sobre a mensagem da padroeira perante os desafios actuais da Igreja, o cardeal apontou o acolhimento aos migrantes como prioridade pastoral. “Infelizmente, os migrantes são vistos como concorrentes ou como um problema. Mas não são. São nossos irmãos. Temos de os acolher com todo o cuidado e atenção”. Reconheceu que Portugal, historicamente, sempre conviveu com povos de

língua, cultura e origem portuguesas, como brasileiros e africanos, mas que o surgimento de novos fluxos migratórios, com línguas, culturas e religiões diferentes, provoca estranheza e medo. “Há duas hipóteses para vencer o medo: construir muros ou aproximarmo-nos e conhecer, como a Rainha Santa Isabel nos ensina”, recordou.

Sobre os jovens, geração que pode mudar este cenário de incompreensão, Dom Américo destacou o impacto positivo da Jornada Mundial da Juventude, realizada em Portugal em 2023. “Foi uma bênção de Deus. Em algumas paróquias, os jovens continuam a participar activamente. Noutras, afastaram-se novamente. Estes megaencontros são oportunidades que preci-

samos de aproveitar para a manutenção da fé e da Igreja”.

Referindo-se ao novo pontificado, enfatizou o compromisso do Papa Leão com a paz mundial desde o primeiro discurso na varanda da Basílica de São Pedro. “Tem feito tudo ao seu alcance, com a força da sua palavra e o testemunho da sua fé. Mas precisamos de desarmar a linguagem, que está muito bélica”, reflectiu. “Comunicação não é apenas falar, mas também ouvir”.

De certa forma, o exemplo pacificador da Rainha Santa Isabel, que usou a diplomacia, a fé e a compaixão para mediar conflitos no seu tempo, permanece actual num mundo marcado por guerras e tensões políticas. O seu legado recorda que, tal como no passado, também hoje a verdadeira liderança se constrói através da escuta, do diálogo e do cuidado pelos mais frágeis.

“Temos de recriar oportunidades de escuta e encontro. Proporcionar pontos para nos olharmos, conhecermos, amarmos e respeitarmos. Mesmo com diferenças, é a única maneira”, concluiu o cardeal.

DEZ NOIVOS UNEM-SE NOS CASAMENTOS DA RAINHA SANTA



Os 5 casais têm idades entre os 25 e os 51 anos

São cinco casais, com idades compreendidas entre os 25 e os 51 anos, e de várias profissões, que no próximo domingo, dia 6, às 15h00, vão cumprir a retomada tradição dos Casamentos da Rainha Santa.

Depois de um interregno de mais de três décadas, os Casamentos da Rainha Santa regressaram em 2023 e este ano são 10 os noivos que vão cumprir um dos sonhos das suas vidas: Rita Santos, de 51 anos, assistente técnica nos HUC, e Luís Miguel Santos, de 50; Débora Sofia Cortez, de 41 anos, técnica auxiliar de saúde, e João Manuel Vítor, de 43, vigilante; Ana Rita Dinis, de 25 anos, técnica auxiliar, e Telmo Catarino, 26, também técnico auxiliar; Tânia Marques, de 38 anos, auxiliar de acção directa, e Jorge Afonso, de 46, reformado por invalidez; Bruna Simões, de 43 anos, cozinheira, e Vítor Pedrosa,

de 44, empregado de balcão.

A cerimónia está marcada para as 15h00 de domingo, na Igreja da Rainha Santa Isabel, com as noivas a serem transportadas em carros clássicos desde a Quinta das Lágrimas até ao Convento de Santa Clara-a-Nova.

A apresentação dos cinco casais seleccionados decorreu na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra. “Vai ser um momento que vocês vão recordar, que nós vos proporcionamos com todo o carinho e amizade”, salientou José Vieira, vice-presidente da Mesa Administrativa da Confraria da Rainha Santa Isabel, que organiza a iniciativa, em parceria com a Câmara Municipal de Coimbra, a Entidade de Turismo Centro de Portugal, a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, e a AHRESP - Associação de Hotelaria e Restauração.

A Freguesia de Santa Clara e Castelo Viegas tem muita honra em ter tido connosco o Senhor Cardeal D. Américo Aguiar



FREGUESIA DE SANTA CLARA E CASTELO VIEGAS



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ASSAFARGE E ANTANHOL

Associamo-nos às Festas da Cidade e da Rainha Santa Isabel!



FAB FUNERÁRIA BORRALHO

DE: AGÊNCIA FUNERÁRIA AGOSTINHO, LDA.

Paulo Monteiro
917 601 415

Fernando Agostinho
917 601 413

Pedro Silva
916 631 333

Paulo Loreto
916 631 371

Rua António José de Almeida, 185
(Junto à Igreja N.ª S.ª de Lurdes)
3000-044 COIMBRA

Telefs.: 239 820 560 / 239 991 469

Email: funeraria-borrvalho@sapo.pt

OURIVESARIA Costa
LOJA COM HISTÓRIA



88
anos

COIMBRA

Associamo-nos às Festas da Cidade e da Rainha Santa Isabel!

Rua Ferreira Borges, 153 - Coimbra

VOLTA AO LAR

BEATRIZ ROSÁRIO PELA PRIMEIRA VEZ A SOLO EM COIMBRA: NO PALCO SOU LIVRE, SOU MAIS EU

MARCELO DOMINGUES
TOMAZ

Beatriz Rosário é uma das vozes mais singulares da nova geração musical portuguesa. Nascida em Coimbra, cresceu a ouvir os discos que o seu avô colecionava, mergulhando desde muito cedo no universo sonoro que se tornaria a sua essência artística. No próximo dia 9 de julho, no Jardim das Sereias, às 21h30, ela terá o seu primeiro encontro solo com o público da cidade num concerto completo, que integra as Festas da Cidade de Coimbra e da Rainha Santa Isabel.

No repertório estarão os sucessos que a projetaram em todo o país, como Tarde Demais, O Que é Feito de Ti e Ficamos por Aqui, além do novo tema Raspão, incluído no álbum ALFA, lançado em fevereiro deste ano. “Será um momento duplamente especial. Porque é uma volta ao lar, um recuo às raízes. E porque será um momento energético, de música portuguesa e das suas misturas contemporâneas. Tenho ainda uma surpresa especial, intimista, ligada às nossas origens, apenas



acompanhada pela guitarra portuguesa, que sei que os conimbricenses irão apreciar”, antecipa a artista.

O trabalho de Beatriz Rosário explora uma fusão ousada de fado tradicional, pop, R&B, música urbana e até música latina, num movimento que ficou conhecido como o “neo-fado”. Esta mistura intencional e profunda cria o que ela definiu como “um olhar diferente para a música”, sem abandonar as raízes, nem se aprisionar a rótulos. “Quero

que as pessoas se sintam em casa quando me ouvem, mas que também descubram um mundo novo”.

A sua presença marcante e o seu timbre grave, aliados a arranjos modernos com bateria e efeitos electrónicos, desafiam a visão purista e apontam para um futuro em que o fado dialoga com outros estilos, mantendo a sua essência, ao mesmo tempo que se abre ao contemporâneo. “Estou muito emocionada por cantar em casa, em recordar a minha infância e

os tempos de estudante. A minha arte é redescobrir, poder mais, e voltar ao meu lar é também olhar nessa direção”, afirma.

Beatriz Rosário, de Coimbra

O nome artístico de Beatriz é uma homenagem direta à avó, Rosário, que a incentivava a cantar desde pequena, simbolizando também a ancestralidade e força feminina que hoje transmite na sua produção musical.

Durante a adolescência, a cantora começou a apresentar-se em casas de fado tradicionais de Coimbra, especialmente entre os 16 e 17 anos, quando consolidou a sua paixão pelo canto ao vivo, pelos palcos e pelo contacto direto com o público. “No palco, eu sou livre, sou ‘mais eu’. Gosto muito de me envolver com o público e é isso que sempre me motivou. Desde cedo, nas aulas de piano, canto e ballet, esse foi um caminho que se apresentou naturalmente”, conta.

Ainda em Coimbra, licenciou-se em Economia pela Universidade de Coimbra, demonstrando desde cedo disciplina e dedicação

paralelas à música. Em 2021, Beatriz lançou o seu primeiro single, Ficamos por Aqui, uma música que explora a dualidade entre ritmos urbanos e fadistas, com produção de Agir e participação de Ivo Lucas, dois dos nomes mais populares do pop português.

O seu primeiro EP, intitulado Rosário, foi lançado em 2022 pela Sony Music, contendo singles como Tarde Demais (em parceria com Kasha, dos D.A.M.A.), ultrapassando 900 mil streams e permanecendo várias semanas no topo de rádios como a RFM.

Neste ano, com o seu primeiro álbum completo, ALFA, pela Sony Music, consolidou a sua identidade artística. O projecto contém 14 faixas e cerca de 39 minutos de duração, com letras que percorrem temas como o amor, o amadurecimento e as viagens emocionais, revisitando as suas raízes coimbrãs sob uma perspectiva feminina. A faixa de abertura, Coimbra Tem Mais Encanto, é uma releitura do clássico fado de Coimbra, tradicionalmente cantado por vozes masculinas, aqui reinterpretado por Beatriz com um arranjo de

estudantina universitária, conferindo ao tema nova potência e inovação.

Além dos palcos, Beatriz mantém uma forte presença nas redes sociais e plataformas digitais, com videoclipes oficiais, webséries e bastidores, aproximando os fãs da sua rotina, processo criativo e visão estética. O seu canal no YouTube reúne apresentações e interpretações acústicas. Já no Instagram, partilha vídeos sobre composições, bastidores de gravações e projetos como “Sintonias Inesperadas”, onde convida outros músicos para duetos criativos.

Hoje, Beatriz Rosário é considerada um dos maiores nomes emergentes da música portuguesa. O seu caminho é prova de que a tradição do fado se mantém viva exatamente porque se reinventa. O seu fado é feminino, jovem, contemporâneo, urbano e ao mesmo tempo puro em sentimento e palavra, carregando a emoção única que apenas os melhores fadistas conseguem transmitir. Ao regressar a Coimbra, Beatriz vem confirmar que a música portuguesa continua a crescer nas vozes que ousam inovar.

FEIRA POPULAR CELEBRA 75 ANOS COM A MELHOR EDIÇÃO DE SEMPRE



A Feira Popular de Coimbra assume-se com uma festa para todos, de portas abertas com entrada gratuita

Não há festas da cidade sem a Feira Popular de Coimbra, iniciativa que a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas faz muito bem, ultrapassando todas as dificuldades que teimam em colocar no caminho da organização. Com mais de 300 mil visitantes esperados, a Feira Popular de Coimbra assume-se com uma festa

para todos e onde todos são bem-vindos.

Este ano a Feira Popular ainda está melhor e celebra com muita alegria e diversão os 75 anos, nesta edição que começou na passada sexta-feira e decorre até 13 de Julho, todos os dias, com entradas gratuitas.

Bertília Simão, vogal da União de Freguesias e responsável pela organização

da Feira, mostra-se feliz e animada por mais um ciclo de animação na cidade, tendo como centro o espaço da margem esquerda junto ao Rio Mondego. “Celebramos estes 75 anos com uma variedade de artistas em palco, com mais bancas e com mais divertimentos, uns mais radicais, outros mais ‘simples’, mas sempre tendo em vista as famílias”, refere, sublinhando que existe espaço e entretenimentos para todas as idades.

No que toca a todas as bancas, stands e equipamentos de diversão, estão na Feira Popular mais de 500 pessoas, feirantes, expondo os respectivos trabalhos, em espaços institucionais e nos carrocéis. “São perto de

30 barracas de artesanato, algumas de brinquedos e afins, mais focado nas crianças, tasquinhas de comes e bebes, stands institucionais e associações e divertimentos, perfazendo perto de 100 mostras diferentes”, explica.

Uma novidade deste ano é a área de espectáculos, com um palco maior e virado para a cidade. A reformulação do espaço foi pensada para acolher artistas de topo como os Xutos & Pontapés, que sobem ao palco no próximo sábado, dia 5 de Julho. “Já o ano passado tínhamos esta intenção e este novo figurino foi pensado para garantir uma frente de palco à altura das grandes bandas nacionais”, explica Bertília Simão, sublinhan-

do, ainda, que o novo palco conta também com ecrãs laterais que vão exibir vídeos de 30 segundos de empresas e projectos parceiros.

Música e diversão

As famílias com crianças têm também uma proposta imperdível: o espectáculo da Miss Cindy, geralmente pago, mas aqui acessível gratuitamente no dia 6 de Julho. O programa de animação tem: hoje (quinta-feira) - Tricana, David Antunes & Sara Ribeiro e Telmo Rodrigues; amanhã, dia 4 - Telmo O Mágico, Banda Red e Bad Monkeyz; dia 5 - Filipe Maia, Xutos & Pontapés; dia 6 - Miss Cindy, Emanuel Silva e Tiago Silva; dia 7 - Não Há 2 Sem 3; dia 8 - Mau Feitio e Umbelino (convidado especial); dia 9 - “Quem é o Bob?” (Tributo a Bob Marley); dia 10 - sem animação devido à Procissão da Rainha Santa; dia 11

- Gala Kickboxing by Hexgym, Cramp & convidados e Ruze; dia 12 - Hi-Fi e +55; dia 13 - DJ Nuka e Festa da Espuma.

No sector das diversões há duas grandes estreias, com destaque para o “King”, um equipamento radical que promete muita adrenalina no ar. É uma estreia nacional e apenas o segundo evento onde está presente. Também na área ambiental, a Feira dá um passo em frente ao introduzir copos reutilizáveis, obrigatórios para consumo de bebidas no recinto, com o custo simbólico de um euro.

A Feira Popular está de portas abertas entre as 19h00 e as 24h00. Na véspera de feriado e à sexta-feira e sábado funciona entre as 19h00 e as 2h00. Ao domingo, as portas abrem às 17h00 e fecham às 24h00. A Câmara Municipal de Coimbra apoia com 50 mil euros a Feira Popular.

NOVA ROTA TURÍSTICA UNE NOVE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE COIMBRA

A Comunidade Inter-municipal (CIM) da Região de Coimbra apresentou uma proposta turística, na passada sexta-feira, na Pampilhosa da Serra: a Rota do Medronho. Um convite a explorar nove municípios — Penacova, Mortágua, Mealhada (Mata Nacional do Buçaco), Louçã, Góis, Arganil, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra e Tábua — através de um dos símbolos mais genuínos da região, o medronheiro.

Na apresentação, que teve lugar nas instalações da Lenda da Beira, Jorge Brito, Secretário Executivo da CIM, destacou que a Rota é “mais do que um percurso turístico: é uma forma de dinamizar o território e de ligar aquilo que já existe de melhor na região”.

Este projecto é, por isso, uma aposta clara na valorização do património natural



e cultural, na diversificação da economia local e na criação de novas oportunidades para produtores e comunidades. “Estamos a construir um futuro mais sustentável e promissor, tendo o medronho como um dos nossos principais embaixadores”, acrescentou Jorge Brito, reforçando o compromisso da CIM com o desenvolvimento equilibrado da região.

No final do evento, Jorge Custódio, presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, realçou o papel essencial do empresário

José Martins, da Lenda da Beira, que “acreditou desde cedo no potencial desta área” e ajudou a expandir o cultivo do medronheiro na região. “Foi ele que ajudou a mobilizar tantas pessoas e a fazer com que o medronho fosse visto hoje como uma oportunidade real de futuro”. Sobre a Rota do Medronho, o autarca não teve dúvidas: “É motivo de orgulho, pois junta o que é nosso à inovação. Estes produtos são parte da nossa paisagem, da nossa história e cultura, e é fundamental

valorizá-los e dar-lhes o reconhecimento que merecem”.

Entre os vários objectivos do projecto está a criação de um selo regional de certificação — DOP ou IGP — para a aguardente de medronho da região Centro, reforçando a qualidade, autenticidade e valor dos produtos locais.

A Rota do Medronho está organizada em quatro etapas: identificação dos recursos, desenvolvimento de experiências, promoção e marketing, e garantia de sustentabilidade e qualidade — apoiando os produtores e monitorizando os impactos.

Com cerca de 260 quilómetros, este percurso pode ser desfrutado idealmente ao longo de quatro dias e três noites, oferecendo uma viagem que liga natureza, gastronomia, tradição e inovação, e que revela o melhor da região de Coimbra.

OMS DESTACA ULS DE COIMBRA COMO MODELO MUNDIAL

A Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra foi reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como caso exemplar no relatório “Chronic Respiratory Diseases and Health Equity by 2050”, ao ser apontada como referência global na integração de soluções digitais para o acompanhamento de pessoas com DPOC e asma.

Portugal já tem vindo a apostar, desde 2014, em soluções tecnológicas para a gestão de doenças respiratórias crónicas, nomeadamente com programas de telemonitorização que já abrangem mais de 2.000 utentes. A ULS de Coimbra elevou essa aposta ao lançar um percurso clínico digital integrado, que permite monitorizar remotamente doentes e agir de forma célere quando surgem sinais de alarme.

“O modelo organiza o acompanhamento à distância e permite intervenção precoce, conforme o nível de alerta identificado”, explica Gustavo Santo, responsável técnico da Unidade de Monitorização

Remota. Cidália Rodrigues, pneumologista, destaca a continuidade assistencial como factor-chave: “O doente deixa de estar apenas à espera da próxima consulta. É seguido em tempo real, com foco na antecipação de complicações”.

Com base numa plataforma digital que liga cuidados primários, hospitalares e domiciliários, este sistema já acompanha 580 doentes e prevê chegar a mais de 24 mil nos próximos anos. Para Alexandre Lourenço, presidente do Conselho de Administração, trata-se de “um compromisso com um sistema de saúde mais justo, sustentável e centrado nas necessidades reais das pessoas”.

A OMS vê nesta abordagem um exemplo de como a inovação pode reforçar a equidade e a eficácia do sistema de saúde. Este reconhecimento internacional valoriza o trabalho desenvolvido na ULS de Coimbra e sublinha o papel de liderança que Portugal pode assumir na transformação dos cuidados de saúde respiratórios.

MERCADONA INAUGURA BLOCO LOGÍSTICO DE ALMEIRIM NUM INVESTIMENTO DE 290 MILHÕES

A Mercadona, empresa de supermercados, inaugurou em Almeirim (Santarém) o maior bloco logístico da cadeia, no qual foram investidos 290 milhões de euros.

A partir deste bloco logístico, em cuja construção participaram mais de 700 empresas nacionais, são abastecidas as 63 lojas de que a Mercadona dispõe actualmente em Portugal.

Com o arranque da operação daquele que é o maior bloco logístico da empresa, e que complementa o da Póvoa de Varzim (Porto), aberto desde 2019, a Mercadona reforça a aposta no país, permitindo também dar continuidade ao seu projecto de expansão. Actualmente, a logística da Mercadona em Portugal é assegurada por uma equipa de 1.000 pessoas.

A Mercadona iniciou a

construção do bloco de Almeirim em 2022, num terreno de 440.000 m², com uma área total construída de cerca de 120.000 m², composta por um armazém de frio de 49.000 m², um de secos de 50.000 m², um edifício de serviços gerais e escritórios e uma oficina de lojas.

Este bloco logístico permitiu criar 630 novos postos de trabalho estáveis e de qualidade. O processo de formação das novas incorporações representou um investimento de 7,2 milhões de euros, reforçando a aposta da empresa nas pessoas que compõem a sua equipa, um dos ativos fundamentais e, sem dúvida, a causa do sucesso do seu projecto empresarial. Além disso, permitiu promover 50 colaboradores para cargos de maior responsabilidade, confirmando que o Projecto Mercadona é comprometido



A partir do Bloco Logístico de Almeirim são abastecidas as 63 lojas que a Mercadona dispõe actualmente em Portugal

com o talento dos trabalhadores e no qual as pessoas têm oportunidades constantes de continuar a crescer pessoal e profissionalmente.

A Mercadona tem vindo a introduzir, desde há vários anos, energias renováveis, como é o caso da instalação de painéis solares nas coberturas das suas lojas e blocos logísticos. Em Almeirim, a empresa instalou 8.700 painéis solares e, com essa mudança, garantirá 25% da necessidade energética do

bloco logístico com energia verde, 4,5 GWh por ano.

No Bloco Logístico de Almeirim também foram implementadas várias medidas de gestão da água, com um sistema de reutilização da água permite uma economia de 90 mil litros por dia, e instalou um sistema de captação e armazenamento de águas pluviais para enviar à Ribeira do Falhão (linha de água que atravessa a parcela do bloco), permitindo a preservação desta e do seu ecossistema.

GESTLEGAL ADQUIRE CHANCELA DA COIMBRA EDITORA

A Gestlegal adquiriu a marca Coimbra Editora, uma das mais prestigiadas e mais antigas chancelas em Portugal. A operação, realizada com capitais próprios, “é um momento marcante para a actividade da empresa”, considera António Silva, CEO e fundador da Gestlegal.

Com mais de 100 anos de história, a Coimbra Editora foi fundada a 7 de Agosto de 1920 por um grupo de professores universitários da cidade de Coimbra em conjugação de esforços com os livreiros Francisco França e Arménio Amado.

A Coimbra Editora tem um legado e um acervo, enquanto editora que, a destaca como uma das mais conceituadas no País e no mundo na dinamização da literatura e em prol do ensino do Direito. No ano em que celebra 105 anos de existência, poucos logotipos, possuirão o poder sugestivo do símbolo gráfico que a Coimbra Edi-

tora adotou para a identificar.

Fundada há 10 anos, a Gestlegal apenas iniciou a actividade editorial em 2017, com a Gestlegal Editora. Esta chancela tornou-se numa das principais referências na área do Direito, oferecendo uma ampla variedade de livros, bem como de revistas especializadas.

É uma referência não apenas na publicação de notáveis nomes nacionais, mas também na promoção e no incentivo de novos autores. Tem-se destacado no mercado jurídico, apostando na qualidade do catálogo e oferecendo uma ampla visão e conhecimento aprofundado sobre os temas jurídicos mais relevantes e actuais.

“Acreditamos que aposta na marca Coimbra Editora é um trabalho feito em nome da dinamização do conhecimento, mas também de uma grande importância para a cidade de Coimbra, para a cultura e para o país”, conclui António Silva.

O FUTURO INCERTO DOS FÉRTEIS CAMPOS DO MONDEGO



A seca, cada vez mais frequente, exige um maior controlo da irrigação e do uso de tecnologias eficientes. A questão da água é hoje central para a cultura do milho, que exige grandes quantidades durante o seu ciclo.

ANA RAJADO

Cinco de Junho é o dia mundial do ambiente e, pelos desafios ambientais que o presente e o futuro nos reservam, nunca fez tanto sentido assinalar esta data.

A agricultura, actividade essencial à vida humana, é cada vez mais intensiva, tornando-se responsável por uma parte substancial dos problemas ambientais globais, entre outros, pelo uso excessivo de água, erosão do solo, emissão de gases de efeito estufa, desflorestação e perda de biodiversidade - o que cria a necessidade de reflectir com urgência sobre que tipo de produção devemos praticar. Apesar da agricultura ter sido sempre um desafio para a humanidade, o seu impacto ganha dimensões consideráveis nas últimas décadas.

A história do Baixo Mondego é um exemplo próximo da forma como o Homem moldou a paisagem agrícola ao longo dos séculos.

A jusante de Coimbra, entre a cidade e o mar, estende-se uma vasta planície aluvial que, nas palavras da geógrafa Susanne Daveau é “dotada de uma natural fertilidade” e cujos campos “serviram de terreno de felizes experiências para a cultura de cereais novos, como o milho no século XVI e o arroz no século XIX”. No seu extraordinário livro Portugal, o Mediterrâneo e o Atlântico, o também geógrafo Orlando Ribeiro, refere que “o milho foi no século XVI, um providencial enriquecimento do

património agrário.”

O milho está assim no Baixo Mondego desde o século XVI e o arroz desde a segunda metade do século XVIII (introduzido em Montemor o Velho pelos padres crúcios), embora marginal até ao século XIX, segundo Irene Vaquinhas no seu livro Breve historial sobre a cultura do arroz nos campos do Mondego. No entanto, a partir de 1950, com as obras de regularização do Mondego a cultura do arroz afirma-se dominante. É interessante verificar que a mudança de culturas (milho para arroz) não aconteceu apenas por uma extraordinária adaptação ao ambiente, nomeadamente aos campos pantanosos. Mas também devido aos fortes apoios do estado, que tornaram os rendimentos desta cultura mais elevados. A intervenção do estado na agricultura, quando existente, sempre condicionou a sua prática. Ainda assim, na segunda metade do século XIX, houve inúmeros levantamentos populares contra a cultura do arroz devido ao paludismo que se disseminava facilmente nas águas pantanosas.

O trabalho nos campos do Mondego foi sempre exigente. “A história do Baixo Mondego é a história de homens de corpos dobrados pelo trabalho e de olhos postos na sementeira e frutos da terra. Olhos que sempre iam esgueirando o olhar para o rio, que fertilizava os campos, mas também ameaçava as colheitas, sendo então necessário enfrentar a sua fúria e desmandos”, como

descreve Maria Helena da Cruz Coelho, nos Cadernos de Geografia nº 16. Na cultura do arroz não foi diferente, os homens semeavam e as mulheres ceifavam.

Silvia Pereira, de 75 anos e residente no Baixo Mondego, conta que: “na altura da monda as mulheres vestiam umas meias e uma saia apinhada a meio das penas por causa das sanguessugas. Vinham ranchos de mulheres e homens de Viseu trabalhar na cultura do arroz. Ficavam a dormir em barracões no campo com as crianças, sem quaisquer condições. Estavam aqui seis meses para a plantação, para a monda e para a colheita. No fim faziam-se as veneras, que eram festas, manifestações pagãs. O lavrador oferecia comida e música para todos os que tinham trabalhado. Cada lavrador tinha um rancho de homens e mulheres a trabalhar por sua conta. Havia ainda quem fizesse trabalho à jorna. Em geral, ganhavam 20 escudos por dia - a trabalhar desde manhã até às trindades. O trabalho no arroz era pesado. As mulheres tinham de andar todo o dia na água fria, sujeitas às sanguessugas e sempre curvadas.”

Com a mecanização diminuiu drasticamente o número de pessoas a trabalhar na agricultura.

Nas últimas décadas, nomeadamente a partir dos anos 80, a cultura do milho - que sempre foi uma cultura importante na alimentação das populações rurais, voltou a ganhar destaque nas paisagens dos campos do

”

A história do Baixo Mondego é a história de homens de corpos dobrados pelo trabalho e de olhos postos na sementeira e frutos da terra. Olhos que sempre iam esgueirando o olhar para o rio, que fertilizava os campos, mas também ameaçava as colheitas, sendo então necessário enfrentar a sua fúria e desmandos”.

Maria Helena da Cruz Coelho,
Cadernos de Geografia nº 16.

Mondego. Naturalmente devido à modernização da agricultura, regularização do rio e técnicas de irrigação que permitiram aumentar a produtividade. A par disso, as políticas agrícolas da União Europeia para a agricultura também influenciaram os agricultores portugueses. Recentemente, foi feito o emparcelamento dos campos do Mondego e o milho tornou-se uma cultura central na região (especialmente nos campos de Coimbra e Montemor), destinando-se hoje em dia sobretudo à alimentação animal (indústria de rações). Já a cultura do arroz ocupa especialmente os campos mais próximos da foz do rio, onde as condições de inundação controlada são ideais para o seu cultivo.

Na década de 80, o país enfrentou um processo de modernização agrícola que culminou com o surgimento de novas técnicas e com a aplicação de fertilizantes e pesticidas para aumentar a produção. Além disso, a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia (CEE), em 1986, trouxe novos desafios. A Política Agrícola Comum (PAC) gerou uma crescente competição com outros países europeus. O Baixo Mondego manteve o milho como uma cultura central, mas agora com uma maior exigência de adaptação às novas regras do mercado.

A verdade é que a produção intensiva e a monocultura - ora de arroz, ora de milho, trouxeram sérios problemas ambientais, como a degradação do solo e a contaminação das águas, além de uma redução drástica da biodiversidade - bastante perceptível pelas populações locais, habituadas aos sapos, às rãs, às relas (espécie autóctone) e aos insectos outrora abundantes e agora quase inexistentes.

tone) e aos insectos outrora abundantes e agora quase inexistentes. A seca, cada vez mais frequente, exige um maior controlo da irrigação e do uso de tecnologias eficientes. A questão da água é hoje central para a cultura do milho, que exige grandes quantidades durante o seu ciclo.

Além da escassez de água, esta cultura enfrenta no Baixo Mondego vários desafios, tais como: a necessidade de adaptação às mudanças climáticas, a sua sustentabilidade económica e as exigências do mercado global.

O Baixo Mondego, com o seu solo fértil e a sua tradição agrícola, continua a ser uma das regiões mais emblemáticas da produção de milho em Portugal. No entanto, o futuro da cultura do milho e também do arroz na região dependerá de vários fatores, incluindo a capacidade de práticas agrí-



A produção intensiva e a monocultura - ora de arroz, ora de milho, trouxeram sérios problemas ambientais, como a degradação do solo e a contaminação das águas, além de uma redução drástica da biodiversidade - bastante perceptível pelas populações locais, habituadas aos sapos, às rãs, às relas (espécie autóctone) e aos insectos outrora abundantes e agora quase inexistentes.

colas mais sustentáveis e uma gestão eficiente dos recursos hídricos. A preservação ambiental não pode ficar de fora desta equação porque os recursos são a base da prática agrícola. É necessário investir em métodos de cultivo que respeitem o meio ambiente, que estimulem a biodiversidade. Até porque há, cada vez mais, da parte dos consumidores a procura de produtos sustentáveis e saudáveis.

No entanto, esta conversão não é fácil, devido aos custos elevados, à pouca rentabilidade e à complexidade dos processos envolvidos. Por isso, de forma alguma pode ficar apenas à responsabilidade dos agricultores. Estas práticas mais sustentáveis só serão eficazes se houver vontade política de investir numa agricultura mais ecológica, que privilegie o ambiente e a saúde das populações a curto e longo prazo. Esta responsabilidade não pode ficar ao sabor da vontade, ou capacidade individual, de cada agricultor. O Baixo Mondego insere-se no mercado global, na política europeia que privilegia a agricultura de países como a França e a Alemanha. Mais do que pela quantidade, só nos podemos destacar pela qualidade. Exemplo disso é a produção de arroz carolino do Baixo Mondego, reconhecido pela Comissão Europeia como Indicação Geográfica Protegida (IGP). E a qualidade vê-se não só no resultado final do produto, mas por todo o impacto (ambiental, social e económico) da sua produção.

Saibamos defender uma política agrícola justa para os agricultores e saudável para as populações, ambiente e gerações futuras.

FIGUEIRA DA FOZ SIMONE CELEBRA 50 ANOS DE CARREIRA AO VIVO NO CAE

A artista brasileira Simone está de regresso a Portugal para celebrar os seus 50 anos de carreira. O concerto vai realizar-se no dia 8 de julho, no Centro de Artes e Espectáculos (CAE) da Figueira da Foz, às 22h.

“Tô Voltando” é o nome da digressão onde a cantora interpreta clássicos do seu vasto repertório de música popular brasileira. É, assim, esperado “um resumo das grandes canções que interpretou nestas cinco décadas, escritas por nomes de referência como Milton Nascimento, Ivan Lins, João Bosco, Martinho da Vila, Gonzaguinha, ou Chico Buarque,

entre muitos outros. Temas que conquistaram a nossa memória afectiva e entraram, para sempre, no cancionário da música brasileira”, lê-se na descrição do evento. A sinopse recorda ainda que “dona de um dos mais belos timbres vocais do Brasil, Simone criou em torno de si um universo absolutamente particular, entre a tradição e a modernidade, o cool e o popular, revelando compositores e descontinando clássicos esquecidos”. 50 anos depois, a artista “permanece actuante e relevante, emocionando e encantando o público, mantendo-se no, entanto, fiel à arte de cantar com paixão e verdade”.



Imagem: Felipe Ruffino

Uma arte que chega, agora, ao CAE e promete 90 minutos de memórias. Os bilhetes estão à venda nos locais habituais, e custam 30 euros. Recorde-se que, no Brasil, a digressão “Tô Voltando” esgotou mais de 40 concertos.

BANDA DE MÚSICA DA FORÇA AÉREA EM CONCERTO NO CAE NO SÁBADO

O Centro de Artes e Espectáculos (CAE) da Figueira da Foz recebe no sábado, dia 6 de Julho, às 21h30, um concerto com a Banda de Música da Força Aérea, inserido nas comemorações do 73.º aniversário deste ramo das Forças Armadas Portuguesas. De acordo

com a organização, a banda – reconhecida pela excelência das suas interpretações – apresentará um repertório inspirado nas grandes orquestras sinfónicas, com obras cuidadosamente transcritas para o seu conjunto de sopros. O concerto será dirigido pelo maestro

tenente-coronel António Rosado e a entrada é gratuita, mediante levantamento de ingresso na bilheteira do CAE. A iniciativa pretende reforçar os laços entre a instituição militar e a comunidade civil, num momento de celebração e partilha cultural.

ALHADAS CELEBRA 36 ANOS COMO VILA COM CULTURA, MEMÓRIA E IDENTIDADE

Alhadas, freguesia da Figueira da Foz, assinala no próximo sábado, dia 5 de Julho, o 36.º aniversário da sua elevação a vila, com um programa comemorativo repleto de simbolismo, cultura e memória. As celebrações arrancam às 15h00 com o hastear da bandeira no Parque do Arnal, marcando de forma solene o início das festividades. Às 16h00, a Banda Filarmónica da Sociedade Boa União sobe ao palco para um concerto que promete animar a

tarde e envolver a comunidade num ambiente de festa. Segue-se, pelas 16h30, a apresentação da Monografia de Alhadas, obra que reúne a história, as vivências e a identidade da vila, afirmando-se como testemunho escrito da memória colectiva local. O ponto alto da cerimónia terá lugar às 17h00, com a recepção às entidades civis e militares, culminando no descerramento do Monumento de Homenagem aos Combatentes da I e II Guerras

Mundiais e da Guerra do Ultramar — gesto que pretende perpetuar o reconhecimento da terra àqueles que serviram o país com bravura. As comemorações encerram com a actuação da artista Liliana Oliveira, às 18h00, que trará ao palco o espectáculo “Coração Minhoto”, num final de tarde pautado pela música e pela tradição. A celebração dos 36 anos de vila traduz-se, assim, numa homenagem às raízes de Alhadas e à força viva da sua comunidade.

JÁ ARRANCOU MAIOR OBRA DE ALIMENTAÇÃO ARTIFICIAL DE PRAIA EM PORTUGAL



Foi assinado o contrato para a maior alimentação artificial de praia em Portugal, com um investimento de 21 milhões de euros, no troço costeiro a sul da Figueira da Foz (Cova Gala – Costa de Lavos).

A intervenção visa repor a linha de costa à posição de 2010, combatendo a erosão extrema que atinge 52% da área, com um recuo médio anual do areal de 5,5 metros. As obras, que arrancaram na segunda-feira

e durarão cerca de 120 dias, vão transferir 3,3 milhões de metros cúbicos de areia dragada junto ao molhe Norte do porto para as praias afectadas entre os esporões 3 e 5, sem perturbar a próxima época balnear. Financiada principalmente pelo Programa Temático para a Acção Climática e Sustentabilidade 2030, a intervenção complexa e emblemática deverá garantir protecção costeira por 5 a 7 anos, dependendo das condições climáticas. O presidente da Câmara da Figueira da Foz destacou a importância da obra, mas pediu atenção também para a praia da Leirosa, outra área afectada pela erosão.

KIWANIS CLUBE REVITALIZADO

Fundado em 19 de Maio de 1978, agora com 47 anos de vida, este clube de serviços figueirense está inativo há mais de uma década, o que levou um grupo de membros a promover uma reunião (Assembleia-Geral) para decidirem o que fazer ao Kiwanis. Segundo explicaram, chegou-se a esta situação quando souberam que o saldo bancário na ordem dos 10 mil euros poderia reverter para a instituição bancária. Esta situação agitou o clube e depois de um período burocrático junto do banco conseguiram, ao fim de alguns meses, reverter a situação favorável ao Kiwanis. Ultrapassada a situação,

Eurico Silva que era o presidente, com o apoio de outros elementos, conseguiu voltar a reunir no Hotel Vila Galé, cerca de três dezenas de pessoas para auscultar se era de continuar ou extinguir o Clube. Foi neste contexto que propôs a criação de uma comissão administrativa (José Carlos Guardado, Joaquim Cristino e Vítor Jorge), que vão tentar no espaço de 4/5 meses rever e modernizar os estatutos para que o Kiwanis Clube “continue vivo e digno do seu historial passado que é preciso respeitar pela acção meritória que desenvolveram em prol da Figueira da Foz”, disse Vítor Jorge.

GINÁSIO EM ALTA NAS MODALIDADES JOVENS

Luís Figueiredo foi convocado para o 1.º estágio da Selecção Nacional Sub-16, de 30 de Junho a 5 de Julho, em Terras de Bouro, com vista ao Europeu Divisão B, em Agosto, na Macedónia do Norte. Também no basquetebol, três atletas ginastas continuam a integrar a Selecção Distrital Sub-12. No remo, Sérgio Salgado conquistou prata no Encontro Nacional de Remo Jovem, em Montemor-o-Velho. Marta Grilo (5.ª), Íris Faustino (5.ª), Ber-

nardo Oliveira (12.º) e Lourenço Carriço (16.º) mostraram igualmente bom desempenho. Já está de regresso o “Remo nas Férias”, com sessões matinais de segunda a sexta. Em futebol, os Sub-9 venceram a Liga de Prata na Youth Cup, em Fornos de Algodres, onde o clube participou com três equipas. A nova época arrancou a 1 de Julho. No rugby, o Ginásio somou duas vitórias no European Beach Rugby Festival, na Praia de Buarcos.

MISERICÓRDIA OBRA DA FIGUEIRA DINAMIZA ACTIVIDADES COM CHEGADA DO BOM TEMPO

Com a chegada do bom tempo, a Misericórdia Obra da Figueira (MOF) tem promovido diversas actividades para os seus utentes, reforçando o convívio e a ligação à comunidade. Entre os destaques, está a participação na acção intergeracional “Conversas com Memória – Ouvir é um acto de Amor”, organizada pela Biblioteca Municipal no âmbito do Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a Pessoa Idosa, que juntou seniores da MOF e

alunos do 3.º ano da Escola do Viso numa manhã de partilha e afecto. No mesmo espírito, no dia 18 de Junho, um grupo de utentes assistiu a um espectáculo musical sénior em Buarcos, promovido pela Junta de Freguesia de Buarcos e São Julião. A MOF apoia ainda a colónia de férias da Cercicaper, alojada no The Foz Beach Hotel, fornecendo diariamente as refeições aos participantes. Estas iniciativas reforçam o papel da MOF como agente activo de inclusão e bem-estar.

NUNO MENDONÇA LIDERA ROTARY CLUB DA FIGUEIRA DA FOZ

Nuno Mendonça é o novo presidente do Rotary Club da Figueira da Foz para o ano rotário 2025-2026. A tomada de posse decorreu a 29 de Junho e contou com a presença da vice-presidente da Câmara Municipal, Anabela Tabaço, e de representantes de vários clubes rotários da região, incluindo Porto, Coimbra, Pombal e Montemor-o-Velho. Com 11 anos de experiência no movimento

rotário, o também vice-reitor da Universidade de Coimbra assume a presidência sucedendo a Nuno Lopes. O novo Conselho Director compromete-se a enfrentar os desafios da actualidade com sentido de serviço e responsabilidade. A equipa é composta por José Maria Leão Costa (vice-presidente), Gonçalo Tomé (secretário), Rui Gaspar (tesoureiro) e Nuno Costa (protocolo).

CANTANHEDE BIBLIOTECA MUNICIPAL DA PRAIA DA TOCHA ABERTA ATÉ 14 DE SETEMBRO



A Biblioteca Municipal da Praia da Tocha encontra-se aberta ao público até ao dia 14 de Setembro, com funcionamento diário das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00. Esta biblioteca de praia é um serviço descentralizado, gratuito e dedicado à promoção da cultura e da informação, que o Município de Cantanhede mantém há 25 anos consecutivos. O espaço

dispõe de condições modernas e funcionais, oferecendo aos visitantes um diversificado conjunto de recursos culturais. Entre os serviços disponíveis destacam-se o empréstimo domiciliário de livros, com obras sobretudo de ficção, literatura infantil e juvenil, que podem ser requisitadas por um período máximo de 15 dias. Para consulta no local, estão disponíveis

jornais diários, revistas periódicas e dois computadores com acesso à internet, cuja utilização é limitada a 30 minutos mediante marcação prévia. Também é possível aceder à internet sem fios. Além disso, o equipamento possui uma esplanada exterior com capacidade para 15 pessoas, proporcionando um ambiente agradável para leitura e lazer. A Biblioteca Municipal da Praia da Tocha permite a moradores e veraneantes usufruírem do tempo de lazer de forma enriquecedora, com acesso gratuito a livros, jornais, revistas e filmes em DVD, promovendo o contacto diário com a cultura e os meios de comunicação social nesta estância balnear.

MUNICÍPIO PROMOVE "NOITES NOS MUSEUS" COM PROGRAMA ESPECIAL PARA CRIANÇAS

Na noite de amanhã, 4 para 5 de Julho, o Museu da Pedra e o MACC – Museu de Arte Colecionismo de Cantanhede acolhem a actividade "Noites nos Museus", com o tema "A Herança Secreta". Destinada a crianças dos 6 aos 12 anos, a iniciativa começa às 20h00

do dia 4 e prolonga-se até às 8h00 do dia seguinte. Segundo Pedro Cardoso, vice-presidente com o pelouro da Educação, o evento pretende fomentar o contacto lúdico com o património e incentivar a frequência dos espaços culturais. Com um programa repleto

de ateliês, caça ao tesouro, ceia e pequeno-almoço, a iniciativa tem um custo de 12,50 euros por participante. As 25 vagas foram já preenchidas, mas existe lista de espera. Inscrições e informações: macc@cm-cantanhede.pt ou 231 423 730.

CONDEIXA-A-NOVA

PROMOVE INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS DO 4.º ANO

O Município de Condeixa-a-Nova e o Agrupamento de Escolas promoveram a iniciativa "A Minha Nova Escola", destinada a apoiar a transição dos alunos do 4.º para o 5.º ano. Mais de 160 alunos visitaram a Escola Básica n.º 2, conhecendo os espaços e actividades do novo ciclo, acompanhados por

docentes, funcionários e elementos da comunidade escolar. A recepção foi conduzida pela professora Aldina Esteves, pela vereadora Ana Manaia e pela direcção do Agrupamento. Durante a manhã, os alunos exploraram a biblioteca, laboratórios, sala de música, ATL e pavilhão gimnodesportivo,

participando em actividades dinamizadas por professores. O encontro terminou com um almoço convívio. Com o envolvimento de mais de 50 pessoas, a acção visou reduzir inseguranças e fomentar uma integração positiva e confiante, reforçando o sentimento de pertença dos alunos à nova escola.

OLIVEIRA DO HOSPITAL ACOLHE CONCERTO QUE CONTA A RESISTÊNCIA DOS LUSITANOS ÀS INVASÕES ROMANAS

"Splendidissima Musicae – A Saga do Povo Lusitano" regressa ao Anfiteatro Romano de Bobadela no próximo sábado, 5 de Julho, às 21h30, com um espectáculo que combina música, teatro e dança, único no concelho de Oliveira do Hospital. Organizado pela Associação Sons da Arte, com apoios da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Bobadela, o concerto apresenta uma versão 2.0 da

criação do Maestro Pedro Seabra, com encenação de Rafael Cid, envolvendo cerca de uma centena de artistas. O espectáculo revive as invasões romanas sobre o povo lusitano, tendo como cenário histórico o Anfiteatro Romano de Bobadela, Monumento de Interesse Nacional. A actuação conjunta da Orquestra MusicArte, do Coro Infantojuvenil VozArte e do Ensemble VocalArte confere uma

dimensão grandiosa e emotiva à história. Os bilhetes custam 10 euros para adultos e crianças a partir dos 10 anos, 5 euros para crianças entre 3 e 5 anos, sendo gratuita a entrada para menores de 3 anos. Estão disponíveis na Associação Sons da Arte, Casa da Cultura César Oliveira, bibliotecas municipais e junta de freguesia. A bilheteira abre no dia do evento às 20h30.

EPTOLIVA ABRE INSCRIÇÕES COM A MAIOR OFERTA DE CURSOS

A EPTOLIVA – Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil – abriu inscrições para o ano lectivo 2025/2028, com a maior oferta de sempre: 14 novos cursos em áreas como Mecatrónica Automóvel, Informática,

Desporto, Multimédia, Turismo e Design, em Oliveira do Hospital e Tábua. Destaca-se a estreia do curso de Bombeiro/a, criado em parceria com entidades locais para reforçar a protecção civil. A escola mantém o foco na empregabili-

de e no acesso ao ensino superior, oferecendo apoio até 5.000 euros por aluno, prémios de mérito, tablet/PC e alojamento. A formação inclui estágios, Erasmus+ e actividades práticas, preparando os jovens para o mercado e o futuro.

MIRA PRAIAS VOLTAM A BRILHAR COM BANDEIRA AZUL E DISTINÇÕES DE EXCELÊNCIA

A Praia de Mira voltou a hastear a Bandeira Azul, mantendo o recorde mundial de 39 distinções consecutivas desde 1987. Também a Praia do Poço da Cruz celebrou a sua 19.ª Bandeira Azul, reflectindo o compromisso ambiental do concelho. O presidente da Câmara, Artur Fresco, destacou o "orgulho colectivo" e o empenho de toda a comunidade. A manhã incluiu a peça "Auto do

Restauro da Natureza", promovida pelo Centro de Saúde de Mira, e as iniciativas "Azulitas dos Pequenos e Granditos", com crianças das pré-escolas e IPSS locais. As praias de Mira receberam ainda os selos Praia Acessível, Qualidade de Ouro e ColorADD. A praia fluvial da Barrinha deverá entrar em funcionamento neste Verão, reforçando a oferta de excelência no concelho.

ANADIA CONCERTOS NO PARQUE REGRESSAM À CURIA

O ciclo "Concertos no Parque", promovido pelo Município de Anadia, arranca já no próximo sábado, 5 de Julho, às 21h30, no Parque das Termas da Curia, prolongando-se até 13 de Setembro. A entrada é gratuita. A abertura estará a cargo do grupo Folk d'Anca - Espiral, que apresenta o disco Elas voam, elas dançam, uma fusão entre bailes folk, danças europeias e sonoridades celtas, com temas originais e tradicionais da Irlanda, Escócia, País de Gales e Portugal. O trio

feminino, composto por Ana Clément, Emília Silva e Sara Vidal, explora um universo de afectos e raízes musicais partilhadas. O programa prossegue com nomes como Rão Kyao (12 Jul.), Miguel Ramiro (19 Jul.), Valter Lobo (26 Jul.), Mário Mata (9 Ago.), Doutor Roque (16 Ago.), Tablao Flamenco (23 Ago.), The Jukeboxers (30 Ago.), Hard-Zeppelin Tribute (6 Set.) e The Yankees (13 Set.). O evento visa dinamizar a Curia e atrair mais visitantes durante o Verão.

VILA NOVA DE POIARES ASSUME COORDENAÇÃO LOCAL DE PROGRAMA DE INCLUSÃO SOCIAL

O Município de Vila Nova de Poiares iniciou a implementação do projecto CLDS-5G 'Fazemos Acontecer', assumindo a coordenação local desta iniciativa financiada pelo programa Pessoas 2030, Portugal 2030 e Fundo Social Europeu +, com duração prevista de quatro anos. O objectivo principal é promover a inclusão social dos grupos mais vulneráveis, adaptando intervenções à realidade local, marcada por reconfigurações sociodemográficas acentuadas. O projecto, inserido no Eixo 4, visa

o desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social. João Miguel Henriques, presidente da Câmara, destaca o impacto directo na qualidade de vida e a aposta numa comunidade mais coesa e solidária. 'Fazemos Acontecer' promove serviços comunitários, apoio psicossocial e participação cívica, com uma abordagem individualizada e integrada, valorizando a articulação entre entidades locais para soluções eficazes e sustentáveis.

MIRANDA DO CORVO COM FORMAÇÃO NA ÁREA DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

Um centro de formação profissional com dois cursos voltados para as energias renováveis, garantindo estágios profissionais em empresas da região, vai ser inaugurado em Miranda do Corvo, no início do próximo ano lectivo. O Centro Tecnológico Especializado de Energias Renováveis (CTEER) será instalado na Escola Básica e Secundária José Falcão, em Miranda do Corvo, e vai fornecer "dois cursos profissionais de elevada empregabilidade, face à escassez de mão-de-obra especiali-

zada no sector", revelou a entidade organizadora. Os cursos têm a duração de três anos, incluem formação em contexto real de trabalho e conferem equivalência ao 12.º ano e diploma profissional de nível IV, reconhecido em toda a União Europeia. "Foram desenhados para dar resposta à crescente procura de técnicos qualificados em energias limpas", venceu o CTEER. O projecto é financiado em 1,1 milhões de euros pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

MONTEMOR-O-VELHO RECEBE A ELITE DA CANOAGEM MUNDIAL EM JULHO



Montemor-o-Velho prepara-se para voltar a ser palco de um dos maiores eventos desportivos do ano ao acolher, entre os dias 23 e 31 de Julho, o Campeonato do Mundo de Canoagem de Júniores e Sub-23 e o Campeonato do Mundo de Canoagem de Masters. Ao longo de nove dias, o Centro Náutico de Montemor-o-Velho será o ponto de encontro de cerca de 1.600 atletas provenientes de 80 países, num verdadeiro festival internacional de desporto, superação e espírito competitivo.

Este evento de grande envergadura reforça a posição de Montemor-o-Velho no panorama internacional da canoagem e do desporto de alto rendimento. Com provas disputadas ao mais alto nível, o concelho transforma-se numa montra global, unindo excelência desportiva, hospitalidade e promoção territorial. A entrada será gratuita e as competições terão transmissão online, permitindo que a emoção das regatas ultrapasse fronteiras e chegue a todos os continentes.

De 23 a 27 de Julho, entram em cena os atletas das categorias Júniores e Sub-23, cujos desempenhos são vistos como um prenúncio das próximas gerações de campeões olímpicos e mundiais. Já entre 29 e 31 de Julho, será a vez dos Masters darem provas da sua dedicação e vitalidade, numa celebração do desporto que homenageia a longevidade, a paixão pela canoagem e o compromisso com estilos de vida activos e saudáveis.

A organização do Campeonato do Mundo está a cargo da Federação Internacional de Canoagem (ICF), em estreita colaboração com a Federação Portuguesa de Canoagem e o apoio institucional do Município de Montemor-o-Velho.

Trata-se de uma parceria que une competências técnicas, conhecimento do terreno e uma visão partilhada: promover a canoagem como um desporto global, inclusivo e inspirador.

O Centro Náutico de Montemor-o-Velho, infra-estrutura amplamente reconhecida pela sua qualidade e funcionalidade, volta assim a mostrar a sua capacidade para acolher eventos de grande dimensão. Com condições de excelência para atletas e equipas técnicas, é também um motor de dinamização económica e turística, beneficiando directamente a restauração, a hotelaria, o comércio local e outros serviços da região.

A escolha de Montemor-o-Velho para receber novamente campeonatos do mundo é também um testemunho do reconhecimento internacional pela competência organizativa portuguesa e pela dedicação de uma comunidade que sabe receber e envolver-se nos grandes momentos desportivos. Mais do que um evento, será uma celebração global onde se cruzam culturas, histórias e trajectórias unidas pela água e pelo esforço comum.

Em cada remada, os atletas darão o seu melhor, impulsionados não só pelos objectivos competitivos, mas também pela beleza natural do espaço, pelo calor humano das gentes de Montemor e pela vibração de um território que sabe acolher com alma.

Com a contagem decrescente a iniciar-se, Montemor-o-Velho abre os braços ao mundo e convida todos — residentes, visitantes e amantes da canoagem — a juntarem-se a esta celebração desportiva, que promete deixar uma marca duradoura na memória colectiva da região e do desporto internacional.

TUU DISTINGUIDA, PELA QUINTA VEZ CONSECUTIVA, COMO EMPRESA GAZELA PELA CCDRC



A TUU – Building Design Management foi, mais uma vez, reconhecida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) como Empresa Gazela 2024, consolidando a sua posição entre as empresas de crescimento mais rápido, sustentado e inovador da Região Centro. Este é o quinto ano consecutivo (2020–2024) em que a empresa de Coimbra recebe esta distinção — um feito singular no concelho.

A distinção atribuída pela

CCDRC premeia empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam um percurso assinalável de expansão económica, revelando um desempenho consistente, com forte capacidade de inovação e criação de emprego qualificado. No panorama regional, a TUU destaca-se como a única empresa de Coimbra a alcançar este reconhecimento por cinco anos consecutivos.

“Foi muito importante para nós este trajecto. É, sem dúvida, um reconhecimento que virou tradição. O Prémio Gazela nunca foi um

objectivo, mas é resultado da consistência do trabalho. O sucesso dá muito trabalho. E este sucesso tem culminado, nos últimos 5 anos, no Prémio Gazela”, afirma Hélder Loio, CEO da TUU.

O conceito de empresa gazela aplica-se a organizações com idade igual ou inferior a cinco anos no início do período de análise, que evidenciam ritmos de crescimento acelerados e sustentados, mesmo em contextos desafiantes. São empresas que se afirmam nos mercados pela sua diferenciação, competitividade e impacto na geração de emprego qualificado — e que, frequentemente, antecipam as tendências do sector em que actuam.

Fundada em 2016, a TUU – Building Design Management é uma empresa especializada na gestão integrada de projectos, conjugando competências nas áreas da Arquitectura, Engenharia e Gestão.

JÁ ABRIRAM AS INSCRIÇÕES NO TUMO COIMBRA PARA JOVENS ENTRE OS 12 E OS 18 ANOS

Já se encontram abertas as inscrições para o ano lectivo 2025/2026 no TUMO Coimbra, o primeiro centro de tecnologias criativas do país. O programa, de carácter extracurricular, gratuito e presencial, dirige-se a jovens dos 12 aos 18 anos e oferece 1.500 vagas para o novo ano, que tem início marcado para o dia 6 de Outubro. A par da abertura das novas inscrições, decorre também o período de renovação para os actuais alunos — os chamados “TUMONautas”.

A grande novidade deste terceiro ano de funcionamento passa pela reorganização dos horários, permitindo uma maior flexibilidade na frequência das sessões, que agora poderão realizar-se duas vezes por semana com a duração de duas horas, ou numa única sessão semanal de quatro horas. Uma adaptação pensada para responder melhor às exigências da vida escolar e familiar dos participantes.

Localizado no antigo edifício dos CTT, no coração da Baixa de Coimbra, o TUMO tem vindo a afirmar-se como um espaço inovador de aprendizagem e crescimento pessoal para jovens de diferentes origens, promovendo o acesso equitativo à educação tecnológica e criativa. Independentemente do contexto social, económico ou escolar, todos os estudantes encontram no centro um percurso formativo rico e desafiante.

A proposta pedagógica do TUMO baseia-se num modelo



de auto-aprendizagem orientado, em que cada estudante escolhe quatro das oito áreas criativas e tecnológicas disponíveis: Fotografia, Animação, Desenvolvimento de Jogos, Programação, Música, Design Gráfico, Cinema e Robótica. Combinando esta aprendizagem individual com workshops presenciais dinamizados por especialistas, os jovens constroem, ao seu ritmo, um percurso formativo sólido e personalizado.

Para Filipa Cunha, directora executiva do TUMO Coimbra, o balanço é claramente positivo. “Estamos prestes a iniciar o terceiro ano lectivo com a confiança de que estamos a fazer um excelente trabalho com os nossos estudantes. Contamos com uma equipa experiente, uma abordagem pedagógica consolidada, uma oferta gratuita e de elevada qualidade, e uma ligação cada vez mais forte ao tecido empresarial e cultural da cidade. O TUMO está a afirmar-se como um verdadeiro motor de desenvolvimento criativo e tecnológico para os jovens da região”, afirma. A responsável sublinha ainda que as

alterações introduzidas nos horários visam precisamente alargar o acesso a mais estudantes, proporcionando-lhes maior autonomia na gestão do seu tempo.

O programa aposta numa abordagem STEAM — integrando Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática — e procura desenvolver não apenas competências técnicas, mas também capacidades transversais como o pensamento crítico, a criatividade, a resolução de problemas, o trabalho colaborativo e a autonomia.

O projecto conta com o apoio de várias entidades públicas e privadas que partilham o propósito de democratizar o acesso ao conhecimento e ao futuro digital. Entre os parceiros estratégicos encontram-se a Critical Software, Licor Beirão, Fundação “la Caixa”, Fundação Santander, Fundação Calouste Gulbenkian, Câmara Municipal de Coimbra, Altice Portugal, Oxy Capital e os fundadores da Feedzai, Paulo Marques e Pedro Bizarro.

As inscrições para o TUMO Coimbra podem ser feitas online, através do site oficial do centro.

F_R_A

REQUALIFICADA PARAGEM DOS EXPRESSOS EM COIMBRA



A Câmara de Coimbra assinalou o final da requalificação do espaço de paragem dos autocarros de serviço expresso debaixo dos viadutos e junto à Casa do Sal. A obra, com um custo de 82.036 euros, ainda é uma solução temporária enquanto se aguarda pela futura Estação Intermodal de Coimbra, onde vai ficar o novo terminal rodoviário que vai servir todos os operadores de serviço expresso. Depois de muitos reparos, dadas as deficientes condições que as pessoas tinham enquanto aguardavam o transporte, a Câmara de Coimbra requalificou o espaço onde, actualmente, operam a Blablacar, a Flixbus e a Scotturb. Com esta intervenção, adjudicada em Janeiro deste ano, melhorou-se a iluminação pública e foram instalados abrigos de passageiros de grandes dimensões, cada um com cerca de 12 metros de comprimento (quatro módulos de três metros cada, com um banco), com protecção de vidro e iluminação no tecto. A fim de garantir a segurança dos passageiros, foram ainda criados cais de embarque do lado direito, onde existiam lugares de estacionamento. Dessa forma, através de uma intervenção mínima, apenas na alteração da colocação de lancis e na repavimentação dos passeios a cota superior, conseguiu-se criar oito paragens distintas. Agora, os diferentes pontos de paragem são identificados por sinalética bidireccional visível à distância. De modo a permitir a manobra dos autocarros na saída dos cais, foi colocado um guarda-corpos no passeio junto aos abrigos que, também, evita o atravessamento dos peões fora da passadeira. Sendo este local já uma zona de forte procura do serviço expresso e onde a intermodalidade tem vindo a ser verificada, foi ainda criada uma Praça de Táxis, em estreita colaboração com a Antral e com a Politáxis, bem como uma zona dedicada à tomada e largada de passageiros, sem estacionamento, destinada a veículos particulares e a TVDE's.

PUBLICIDADE

CARDIOLOGIA

Gina Alves / Carlos Lopes
- CLISACOR - CLÍNICA SAÚDE DO CORAÇÃO, LDA.
- CLÍNICA CARDIOLÓGICA A. MOREIRA DA SILVA, LDA.
CONSULTAS DE CARDIOLOGIA

EXAMES: ELECTROCARDIOGRAMA | PROVA DE ESFORÇO | HOLTER
ECOCARDIOGRAMA | DOPPLER CARDÍACO | MAPA | REABILITAÇÃO CARDÍACA

ÁGUEDA: Rua Rio Grande - n.º 11, 2.º andar, Sala M - 3750-137 Águeda
Telef. 234 603 468 - Fax: 234 603 401 - Tlm. 917 620 728
AVEIRO: Rua Nova, n.º 60 - Bloco C - Bairro de Santiago - 3814-501 Aveiro
Telef. 234 385 220 - Fax: 234 385 221 - Tlm. 912 973 311
COIMBRA: Rua Amorim Girão - Lote 15 - Loja 9 - Quinta da Várzea - 3040-390 Coimbra
Telef. 239 810 310 - Fax: 239 810 311 - Tlm. 912 342 829

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO COIMBRA
www.campeoaprovincias.pt



Telefone 239 497 750 | E-mail campeojournal@gmail.com
Editor/Propriedade REGIVOZ, Empresa de Comunicação, Lda. NIPC 504 753 711
Sede Editor/Redacção Rua Adriano Lucas, 216 Az. D - Eiras 3020-430 Coimbra
Director Lino Vinhal (CP 77)
Editor Executivo Luís Santos (responsável executivo por esta edição)
Redacção Luís Santos (CP 345), Luís Carlos Melo (CP 1695), Lino Vinhal (CP 77),
Joana Alvim (CP 7607) e Cristiana Dias (CP 8248)
Director Comercial Carlos Gaspar
Directora de Marketing e Publicidade Adelaide Pinto 239 497 750
jornalcp.adelaidepinto@gmail.com

Design e Paginação Campeão das Províncias
Impressão FIG - Indústrias Gráficas, S.A.; Rua Adriano Lucas, 3020-430 Coimbra
Distribuição VASP - Sociedade de Transportes e Distribuição, Lda. R. da Tascoa, n.º 16 - 4.º Piso, 2745-003 Queluz
Telef. 214 398 500, Fax: 214 302 499
Registo SRIP sob o n.º 222567; ISSN: 1645 - 2968; N.º ERC: 122568 | Depósito Legal n.º 127443/98
Preço de cada número 1€ | Assinatura anual 35,00€ | Tiragem média 9.000 exemplares
LEI DA TRANSPARÊNCIA - Propriedade Regivoz, Empresa de Comunicação, Lda. Capital Social 5.000,00 euros.
Participações no capital Maria de Fátima Rodrigues Viegas Vinhal - 2.500 euros (50%); Lino Augusto Vinhal - 2.500 euros (50%).
Gerência Lino Augusto Vinhal
Estatuto Editorial em www.campeoaprovincias.pt

VINAGRETAS

NATO: UMA ALIANÇA (POUCO) ATLÂNTICA



Os 32 países da NATO - Organização do Tratado do Atlântico Norte acordaram um aumento do investimento de 5% do Produto Interno Bruto (PIB) na área da Defesa até 2035. Um compromisso, imposto pelo Presidente Donald Trump, que contempla, grosso modo, o reforço das forças militares, capacidades, recursos, infra-estruturas, prontidão e resiliência necessária para dissuadir e defender o território da organização. Não se entende como é que os países da União Europeia (UE), que integram a NATO, se colocam numa posição totalmente submissa aos EUA, e aceitam, sem contestar, uma proposta que, para alguns membros da Aliança, pode colocar (ainda mais) em causa algumas fragilidades internas e compromissos nacionais. A tal Europa que se diz livre e democrática foi tudo menos isso na reunião de Haia na semana passada. Nesta Aliança (pouco) Atlântica os europeus entraram mudos e saíram calados, sem sequer se imporem - excepção feita a Espanha - nem questionarem contrapartidas, sejam estratégicas ou geopolíticas. Sobre a difícil posição da Ucrânia, zero. Sobre o direito internacional, zero. Sobre os direitos humanos, nem uma palavra. Esta Europa sucumbe, assim, mais uma vez, às mãos de um poderoso Trump, que prossegue a sua escalada de interesses e devaneios. Um dia, quando todos acordarem, será tarde!

A ARTE DA OMNIPRESENÇA



Já todos ouvimos falar de "omnipresença" num contexto teológico: aquele que explica que Deus está em toda a parte. Num contexto literal, o termo refere-se à capacidade de estar em vários sítios em simultâneo. Uma característica que sempre pensámos não estar ao alcance do comum mortal, mas não é bem assim. Um episódio recente prova que é possível estar, pelo menos, em dois lugares ao mesmo tempo. Uma dermatologista ganhou perto de 113 mil euros por cirurgias realizadas na Unidade Local de Saúde (ULS) Santa Maria, em Lisboa... só que estava em Itália. A profissional estava num congresso no país da "lasagna" e, por isso, ou tem, efectivamente, o dom da omnipresença, ou (como se veio a verificar) as operações foram feitas por médicos internos e registadas em seu nome. O certo é que, em apenas sete dias, esta amealhou mais de 110 mil euros, sem sequer ter feito nada por isso. Ou seja, uma espécie de prova que contraria a famosa frase "o dinheiro não cai do céu". Neste caso, caiu e não foi pouco!

NA DÚVIDA, É MELHOR ESTAR CALADO!

É oficial: o influenciador digital, Tiago Grila, foi constituído arguido no caso do alegado atropelamento ocorrido junto ao Bingo da Amadora. O jovem de 33 anos está, agora, sujeito a termo de identidade e residência. A notícia surge alguns meses depois de Tiago Grila ter dito, num podcast, que atropelou uma mulher e fugiu. Entre risos, pareceu nem sequer pensar que as suas declarações poderiam trazer consequências, afinal, acabara de confessar um crime. Quando o caso chegou às autoridades e aos media, o influenciador ainda tentou desmentir, alegando que tudo



não passou de uma estratégia de marketing. O certo é que a senhora que foi atropelada existe e os detalhes descritos pelo jovem em relação ao atropelamento também. Portanto, a não ser que este tenha o poder da adivinhação, torna-se difícil acreditar que não esteve lá no momento em que o crime aconteceu. Pelo menos, a Justiça aparenta ter dúvidas... Moral da história: quando se trata de contar histórias deste calibre, na dúvida, é preferível estar calado.

O QUE É QUE SE PASSA COM OS TURISTAS?



Chegou o Verão e, com ele, a vontade de conhecer novos lugares e viver experiências únicas. Algumas delas, demasiado particulares. Os turistas gostam de arriscar cada vez mais, afirmando que são "aventureiros". No entanto, há coisas que não se tratam de aventura, mas sim de falta de consciência. Depois de obras de arte terem sido destruídas, em Itália, pela busca da melhor fotografia, agora são os turistas portugueses que estão nas bocas do mundo por um comportamento menos adequado em Espanha. O episódio aconteceu em Sevilha e deixou os espanhóis em alvoroço: um grupo de portugueses foi filmado a cantar e a dançar dentro de uma fonte na Plaza de la Alianza, no histórico bairro de Santa Cruz. Um momento vivido ao som da música popular "Apita o Comboio", que pode ser encarado com diversão, mas a verdade é que, como se costuma dizer, há que acatar as regras da casa dos outros e um país é o lar daqueles que o constituem. Por isso, há que respeitar o seu património. Uma das residentes daquele local afirmou ainda que um desses turistas terá urinado numa parede do Alcácer de Sevilha, um dos monumentos mais emblemáticos da cidade. O que dizer sobre isto? O turismo já foi mais saudável...

AS PESSOAS JÁ NÃO PENSAM?



Bom, parece que confessar crimes em directo está a tornar-se uma moda um tanto assustadora. Depois de Tiago Grila, no digital, chegou a vez de um homem contar, com pormenores, num programa da SIC, uma atitude que teve com o seu cão. O gesto, a ser real, foi tudo menos de um "companheiro" ao nível dos nossos amigos de quatro patas. Aconteceu durante o programa "Terra Nossa", apresentado por César Mourão, e deixou o país (ou, pelo menos, parte dele) em choque. O senhor afirmou que, em tempos, terá cortado a pata de um dos seus cães, porque este era "muito rápido". Imaginar o episódio é, por si só, macabro, contudo, a naturalidade com que esta história é partilhada torna tudo ainda mais assustador. A indignação foi de tal ordem que as imagens viralizaram e chegaram ao Partido Animais e Natureza (PAN). A líder, Inês Sousa Real, rapidamente lembrou que maltratar animais em Portugal é crime e, por isso, o partido apresentou uma denúncia ao Ministério Público. Além disso, deixou o alerta de que a televisão tem responsabilidade social e que, por isso, não deve normalizar comportamentos desta violência através do humor. Não sabemos o que vai acontecer a este senhor ou, sequer, se o que contou é verdade, no entanto, uma coisa é certa: as pessoas parecem ter perdido a noção do que lhes sai pela boca para fora.

VINAGRETAS

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA OPORTUNIDADE E UM PERIGO

São incontestáveis as potencialidades da Inteligência Artificial (IA), nomeadamente as ferramentas que podem oferecer a múltiplas áreas da sociedade: desde a medicina à agricultura, passando pelas indústrias e sector empresarial (público e privado), facilitando tarefas e economizando tempo. Contudo, os perigos que comporta em outras áreas revelam-se perigosos e colocam em causa o que de mais relevante temos enquanto seres humanos: o conhecimento. É o saber, a história e a memória que faz de cada indivíduo alguém que se distingue de uma máquina. Além disso, a humanização e as emoções são outros factores que IA alguma poderá possuir. É por isso muito perigoso aquilo a que estamos a assistir em alguns segmentos, no caso nas escolas e até no jornalismo. Falamos de casos em que os alunos deixaram de pesquisar, de ler, de se esforçar por compreender, deixando nas mãos da tecnologia um emaranhado de discursos compilados pelo algoritmo. No caso do jornalismo, o cenário não melhora. Alguns casos que vamos tendo conhecimento, mostram como alguns profissionais já se demitem das suas mais elementares funções: pensar e perguntar. Pedem à IA que lhes façam entrevistas mediante padrões e perfis de personalidade e até descrições de lugares para comporem reportagens. Os perigos espreitam, a IA é uma oportunidade. Mas só aqueles que a usarem com inteligência e contenção, poderão usufruir dos ganhos que ela pode trazer às nossas vidas. É uma questão de escolha. E é dessa massa que, enquanto pessoas, somos feitos!

O DEPUTADO COM BAGAGEM A MAIS



Enquanto muitos políticos se esfalfam para acumular pastas — da Saúde, da Defesa, das Infraestruturas ou mesmo do Desporto —, Miguel Arruda, ex-deputado do Chega, parece ter preferido uma via mais... portátil. Não satisfeito com as pastas ministeriais, o homem

queria malas. Muitas malas. Malas de todas as cores, feitios e procedências. Diz quem sabe que não resistia a uma Samsonite bem jeitosa a passar no tapete rolante. Segundo consta, Arruda — que já não pertence ao Chega, talvez por ter levado o nome do partido demasiado à letra — terá sido apanhado nas imediações dos tapetes de bagagem dos aeroportos de Lisboa e Ponta Delgada, com um olhar tão clínico como o de um estilista na ModaLisboa. Só que, em vez de modelos, o ex-deputado estudava malas. E, tal como um político avalia eleitores: se estavam ali sozinhas, era porque já não pertenciam a ninguém. “Abandonadas pelo sistema”, terá pensado, enquanto executava a sua política de redistribuição de bens em circuito fechado. Fontes próximas do processo dizem que será hoje finalmente ouvido em tribunal. Espera-se que desta vez não tente sair da sala com a mala do juiz. A Assembleia da República levantou-lhe a imunidade, porque, convenhamos, ninguém quer um deputado com tendência para levar os pertences dos outros nos corredores da Democracia.

TANTA FARTURA NÃO CABE EM TODOS

Depois de anos a ser confundido com um país em crise, Portugal vê-se agora obrigado a elevar a fasquia para entrar no paraíso europeu onde todos têm emprego estável, rendimentos chorudos e um sistema de saúde onde o doente é atendido antes de adoecer. O Conselho de Ministros, movido por um espírito de compaixão, decidiu então que, a partir de agora, só os mais persistentes e bem treinados candidatos conseguirão obter a nacionalidade portuguesa. Dez anos de residência legal, exame de língua, cultura, história, hino nacional de cor e prova de amor genuíno ao pastel de nata. Afinal, com tanta gente a querer um bocadinho deste país dos unicórnios, era preciso fazer alguma coisa. Outra inovação civilizacional: filhos de estrangeiros nascidos em solo nacional já não recebem nacionalidade por acidente. O Estado quer ter a certeza de que os bebés realmente querem ser portugueses. Para isso, os pais devem residir legalmente



há pelo menos três anos e pedir formalmente — com papel timbrado e possivelmente selo branco — que o rebento seja admitido no reino das sardinhas e dos feriados municipais. A cidadania passa a ser retirada a quem cometa crimes graves. Justo, dirá o leitor. Mas atenção: o crime mais perigoso, segundo fontes não confirmadas, poderá vir a ser “protestar ruidosamente por melhores salários”. Enquanto países como França, Alemanha ou Itália ainda acreditam na integração, Portugal escolheu o caminho da exclusividade. Afinal, com tanto que temos para oferecer — desde consultas marcadas via pombo-correio até à eterna promessa de aumentos salariais — não podemos continuar a ser uma república de portas abertas. Em breve, prevê-se que os testes de nacionalidade incluam maratona de três dias nos serviços da Segurança Social, entrevista motivacional com um técnico do IEFP e a construção de uma miniatura da Torre de Belém em fósforos.

SÓ SEI QUE NADA SEI

O Governo queria responder aos sindicatos sobre o número de alunos que não tiveram aulas e teve de dizer “Só sei que nada sei”, à boa maneira do filósofo grego Sócrates, expressando a própria ignorância como ponto de partida para a busca do conhecimento. No Parlamento, o ministro da Educação, Ciência e Inovação reconheceu que o Governo “não sabia que não sabia” o número de alunos sem aulas, mas como um “bom” político anunciou logo que será criado um novo sistema que permita medir com rigor o problema. Então Sr. Ministro, quantos alunos não tiveram aulas? “Os números que os serviços tinham e que vinham a ser usados há anos pelo Ministério, não são, de facto, rigorosos”, teve de reconhecer Fernando Alexandre. A barafunda no Ministério da Educação é muito pior do que nas Escolas e nas salas de aulas, porque a auditoria externa concluiu que o sistema existente não permite saber exactamente quantos estudantes estão sem aulas por falta de professor. E a solução? A empresa que fez a auditoria e não conseguiu saber, adianta uma solução simples: implementem um sistema que permita recolher de forma tempestiva e centralizada, directamente das escolas, essas informações através, por exemplo, da recolha e compilação dos sumários das aulas... que existem em suporte electrónico. O mais engraçado é que não sabendo quantos alunos não tiveram aulas, por falta de docentes, como é que o Ministério da Educação sabe quantos professores são precisos?

CRESECI E MULTIPLICAÍ-VOS



Na visão do presidente da Câmara, José Manuel Silva, as palavras bíblicas reproduziram-se em Coimbra: “Crescei e multiplicaí-vos”! Apesar de ser médico, o autarca não se está a referir à procriação, mas aos que vieram morar para cá. Num artigo no Diário de Coimbra, replicado em inúmeras páginas das redes sociais e na intervenção inicial da reunião do executivo camarário, José Manuel Silva anunciou: “Não temos quaisquer dúvidas que, no final de 2025, Coimbra irá alcançar o número de residentes mais elevado de sempre”. Aleluia, aleluia - exultaram os apaniguados. E o presidente prosseguiu: “Conforme já referi, mas não é demais repetir, de 2022 a 2024, em apenas três anos, Coimbra já se libertou da estagnação e decadência do passado, tendo recuperado 5.010 dos 6.383 residentes que perdeu entre 2001 e 2021. Não temos quaisquer dúvidas que, no final de 2025, Coimbra irá alcançar o número de residentes mais elevado de sempre”. Mas ainda há melhor: “Ainda assim, há um indicador demográfico particularmente mais impactante, na faixa etária mais transcendente para o futuro de Coimbra, entre os 25 e os 34 anos, normalmente quando os jovens procuram iniciar a sua carreira profissional pós formação superior e constituir família. De 2013 a 2021, os dois mandatos que nos precederam, Coimbra perdeu 2.476 residentes neste intervalo de idades. Pois bem, entre 2022 e 2024, em apenas três anos, Coimbra aumentou o número destes residentes em 1.616 jovens (INE, 2025), obviamente como resultado da instalação de novas empresas no concelho, incluindo as várias multinacionais que escolheram Coimbra. Finalmente, Coimbra está no caminho certo, graças à acção proactiva do actual executivo camarário” – conclui José Manuel Silva. Assim, os mais atentos, já

encontraram uma explicação para os congestionamentos de trânsito em Coimbra: não é das obras do MetroBus, mas do aumento populacional!

NÃO QUEIEM A QUEIMA



Na voracidade deste tempo basta tirar uma fotografia e propalá-la nas redes sociais, para que o bater de uma borboleta se torne um furacão. Após o cortejo da Queima das Fitas, os serviços de limpeza retiraram das ruas de Coimbra 18,34 toneladas de resíduos, com a maior parte sendo encaminhada para reciclagem. As estruturas dos carros alegóricos foram desmanteladas num terreno próximo do Exploratório e ali permaneceram durante algumas semanas, até que todo o processo de reciclagem ficasse concluído. Quem por ali passava ia tirando umas fotos, que viraram arma de arremesso contra a Câmara, pelo que a Comissão Organizadora da Queima das Fitas teve de vir dar esclarecimentos. Reza assim a situação: “Historicamente, a limpeza do desmantelamento do Cortejo tem sido assegurada pelos serviços municipais da Câmara Municipal de Coimbra. No presente ano, e numa lógica de colaboração e entreatada institucional, foi acordado entre a COQF e o Município que a Comissão ficaria responsável pela separação dos resíduos resultantes do Cortejo, cabendo posteriormente à autarquia a recolha e transporte dos mesmos para os locais apropriados. Durante o mês de Junho, a COQF manteve uma equipa no terreno dedicada à separação dos resíduos, apoiada por maquinaria contratada especificamente para esse efeito. Apesar do esforço constante, o processo enfrentou dificuldades operacionais, nomeadamente devido ao volume excepcional de resíduos e à avaria de alguns equipamentos, o que provocou atrasos no avanço dos trabalhos. Ainda assim, importa referir que esta separação, em edições anteriores, chegou a prolongar-se por mais de um mês”. Agora já sabem, para o ano, escolham um sítio escondido e as pessoas passam a entreter-se em ver os incivilizados que deitam o lixo ao lado dos contentores e despejam entulho à beira das estradas.

A SOLO E EM ORQUESTRA

Durante este mandato autárquico de quatro anos tem sido notória a “desafinação” entre o presidente da Câmara da Figueira da Foz e a Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Coimbra, que rege uma orquestra de 19 municípios. Este ponto não passou em claro ao celebrar-se o dia de S. João na Praia da Claridade, com Pedro Santana Lopes a iniciar a sua intervenção com um agradecimento especial aos presidentes de Câmara presentes, manifestando-se agradecido pela “honra que nos dão e a capacidade que têm de me perdoar quando não retribuo no dia dos seus municípios”. O mesmo agradeceu também as palavras do presidente da CIM e aproveitou para divagar/ dissertar “sobre as relações das pessoas que exercem funções públicas, que têm orientações ideológicas diferentes, mas que procuram unir-se no traçar de objectivos comuns para a região que tanto querem”. Contudo, o autarca, eleito pelo Movimento Figueira a Primeira, defendeu a ideia de que “tendo em conta a realidade do país, a Figueira tem de ser desde há muitos anos, gerida, tratada, olhada e por ela se lutar como uma região autónoma.” O mesmo frisou que é necessário “lutar por vezes pela sua presença”, por muita solidariedade que os órgãos intermunicipais demonstrem, que não nega e reconhece. Pedro Santana Lopes voltou, uma vez mais, a afirmar que a Figueira da Foz “faz parte da região mais esquecida de Portugal” e que, apesar de integrar também a CIM, “por vezes é preciso um tom diferente na música que cantamos. E às vezes desafinamos ou afinamos por aquele que é o nosso diapasão, mas não podemos fazê-lo em relação ao diapasão geral.” E não é por termos “a mania que somos especiais”, apenas porque “somos Figueira” - referiu.



SISTEMA DE TRANSPORTES DA REGIÃO DE COIMBRA COMEÇA EM AGOSTO

A Comunidade Intermunicipal (CIM) anunciou que a 1 de Agosto começa o Sistema Intermunicipal de Transportes da Região de Coimbra (SIT Metropolitano), que vai reforçar a mobilidade em todos os seus 19 municípios.

O novo sistema de transportes entra em funcionamento com mais de 200 linhas, entre elas várias novas, como as ligações rápidas entre Penela e Coimbra, Figueira da Foz - Montemor-o-Velho e Coimbra, Mira - Cantanhede e Coimbra.

Segundo a CIM, prevê-se também mais serviços entre Vila Nova de Poiares e Coimbra e melhorias significativas de serviços entre os municípios de baixa densidade e a cidade de Coimbra.

“O arranque do SIT Metropolitano representa um salto qualitativo gigante na mobilidade da nossa região e é o culminar de um



O novo sistema de transportes entra em funcionamento em 1 de Agosto com mais de 200 linhas

trabalho árduo e de um investimento sem precedentes”, afirma o presidente da Região de Coimbra, Emílio Torrão.

Operado pela Busway Coimbra, o SIT Metropolitano chega com uma série de inovações e melhorias significativas, desde ‘Wi-Fi’ gratuito, uma frota com

cerca de 80% de autocaros novos, informações ao passageiro em tempo real, acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e incentivos para jovens e adquirentes de passe mensal.

O presidente da Região de Coimbra considerou que as inovações existentes no novo sistema contribuem

para “democratizar o acesso ao transporte e para incentivar a utilização dos transportes públicos”, salientando que o SIT Metropolitano será um pilar fundamental para o desenvolvimento económico e social da região.

“Estamos a construir um futuro onde a mobilidade é

pensada para todos, desde os jovens que agora têm passe gratuito, às pessoas com mobilidade reduzida que veem os seus direitos garantidos”, sustentou Emílio Torrão.

É preciso actualizar o passe

A Região de Coimbra adianta que, para continuar a utilizar os serviços da nova rede, os utilizadores precisam de actualizar o seu passe, o que pode ser feito a partir de 17 de Julho em qualquer posto de venda SIT Metropolitano, disponível em todos os municípios da região.

Anunciou ainda que a intermodalidade será uma realidade, em breve, oferecendo à Região de Coimbra “a possibilidade de, com um único passe, viajar em todos os sistemas de transporte disponíveis no território (SIT Metropolitano,

SMTUC, Metro Mondego e CP - Comboios de Portugal)”. “Face aos constrangimentos verificados em alguns operadores e por forma a não prejudicar o calendário de arranque do SIT Metropolitano, o MOVE-C começará a funcionar assim que os sistemas estejam em pleno funcionamento, com ainda mais descontos e vantagens para o utilizador final”, explicou a comunidade.

A empresa Busway (que também opera na região de Aveiro) ganhou a concessão, pelo valor de 6,7 milhões de euros anuais por um período de cinco anos, com possibilidade de prorrogação até dois anos.

O concurso público internacional integrou uma rede com linhas de serviço público regionais, intermunicipais e municipais, com uma extensão total superior a seis milhões de quilómetros.

OS QUATRO E MEIA E MIGUEL ARAÚJO VOLTAM A REUNIR-SE EM NOVO SINGLE

CÁTIA BARBOSA*

A banda conimbricense Os Quatro e Meia acabam de lançar um novo single em parceria com Miguel Araújo. Chama-se “Tiques de Rico” e marca mais um capítulo na relação entre os dois nomes da música portuguesa.

“Depois de Miguel Araújo ter convidado os Quatro e Meia para o tema ‘Saudade’, editado a 8 de Março de 2024, é agora a vez de a banda retribuir o gesto e abrir espaço a uma nova colaboração”, avança a promotora Think Out Loud.

Esta nova canção parte de uma confissão “crua e desarmada”, numa espécie de “retrato irónico, quase cómico, de quem se assume como é, sem filtros, mesmo quando isso significa rir para não chorar ou cair só para sentir que está vivo”, descreve ainda.

De acordo com Tiago Nogueira, elemento d’Os Quatro e Meia, “Tiques



de Rico’ é um tema que nos propõe aceitar e admirar as nossas várias naturezas. Uma música destas só podia tornar-se mais simbólica com a colaboração de alguém com tanto talento e com tanta sensibilidade para vestir várias versões da realidade humana.

Por sua vez, Miguel Araújo sublinha que esta colaboração lhe traz “uma felicidade imensa”, uma vez que “tenho uma admiração sem fim por tudo o que eles trouxeram e continuam a trazer à música portuguesa”. Em relação a este single, o artista é peremptório: “A música é maravilhosa, como tudo o que dali vem”.

“Tiques de Rico” vai ser tocada, ao vivo, pela

primeira vez, no dia 19 de Julho, no Festival MEO Marés Vivas, em Vila Nova de Gaia. Será nesse palco que Os Quatro e Meia e Miguel Araújo se vão reunir novamente. “Os fãs de ambos terão, agora, uma nova oportunidade de testemunhar a energia única de um espectáculo que junta em palco duas bandas colossais, a interpretar os maiores êxitos de ambas as partes”, salienta a promotora.

A par desse evento, a banda conimbricense está também a preparar o seu regresso à MEO Arena, em Lisboa, agendado para dia 14 de Fevereiro de 2026. Ainda neste Verão, o grupo vai passar pelo centro do país, com uma actuação a realizar-se na Expofac, em Cantanhede, a 31 de Julho.

centro do país, com uma actuação a realizar-se na Expofac, em Cantanhede, a 31 de Julho.

(* **Jornalista do “Campeão” no Porto**)

Agrupamento de Escolas Coimbra Oeste




OFERTA EDUCATIVA

www.aecoimbraoeste.pt
facebook.com/aecoimbraoeste

Educação Pré-Escolar

Ensino Básico 2º e 3º Ciclo

EB 2,3 Inês de Castro | EB 2,3 de Taveiro

2º e 3º Ciclo (Geral e Ensino Articulado - Música)

Ensino Básico - 1º Ciclo

Secundário

Escola Secundária Dom Duarte

3º Ciclo (Geral)
Ensino Secundário - CCH
- Ciências e Tecnologias
- Línguas e Humanidades

Cursos Profissionais - Nível 4

- Animador Sociocultural
- Técnico Auxiliar de Farmácia
- Técnico de Recursos Florestais e Ambientais
- Técnico de Cozinha - Pastelaria
- Técnico de Restaurante - Bar
- Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- Técnico de Informação e Animação Turística
- Técnico de Desporto

Rua António Augusto Gonçalves | 3041-901 Coimbra
Tel.: 239 802 310 | E-mail: aecoimbraoeste@aecoimbraoeste.pt



